

Dr. Dr. Pouquet
r. B. do Itap. 120 4. e 416

Aurora

Preço Rs. 1\$000

São Paulo,
Sexta-feira, 19 de Dezembro de 1941
Ano 10 — N.º 51

Ilustrada

Redação, Administração e Tipografia: Rua Vitória 200 / Fone: 4-3393 / Caixa Postal 2256 / São Paulo, Brasil / Diretor: A. Pentecost
Endereçar a correspondência diretamente à Administração / Assinaturas: semestrais 2\$5000, anuais 4\$5000 / Estrangeiro: Anuais 10\$000.
Representação no Rio de Janeiro: Rua Visconde Inhaúma 64, 1. andar / Telefone: 43-1376.



O PAPAÍ NOÉL ESTÁ CHEGANDO...



Junto ao binóculo de campanha.



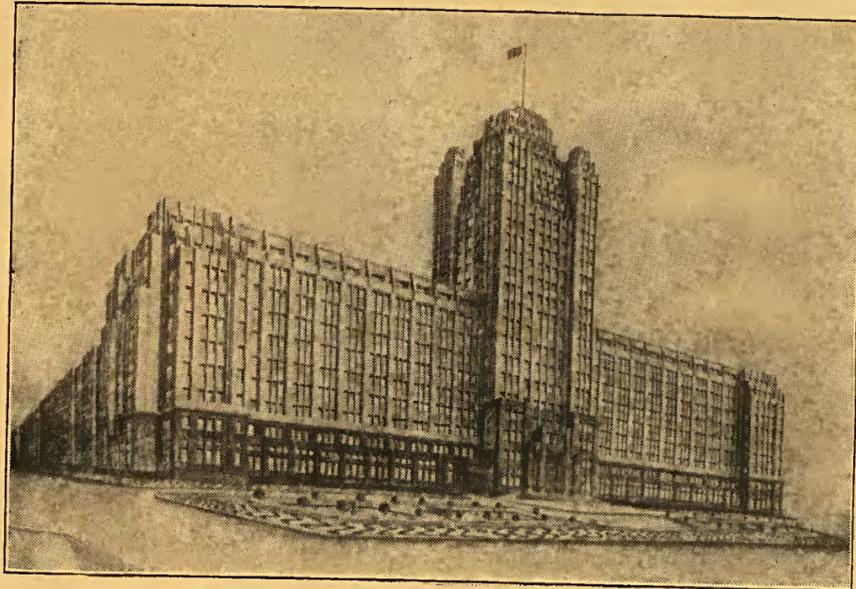
O Presidente e o Ministro da Guerra.



O Ministro da Guerra assistindo as manobras.



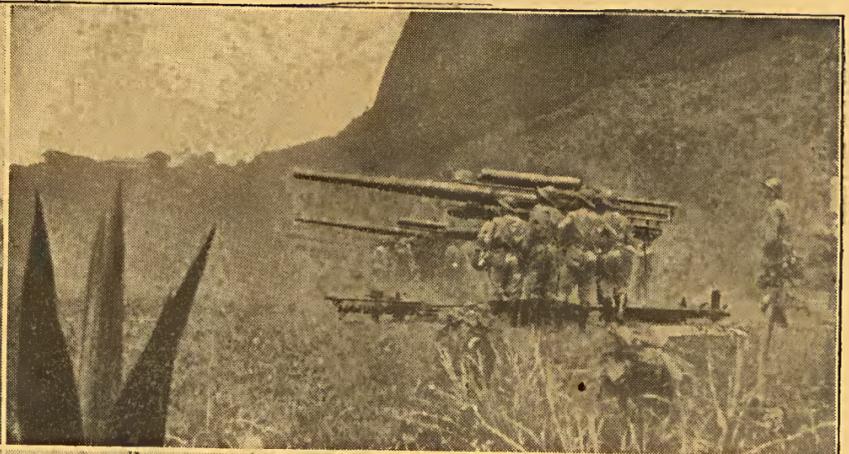
Lançador de granadas.



O Ministério da Guerra da República dos Estados Unidos do Brasil.



Oficial de artilharia porta-bandeira.



(Ao alto à esquerda): Infantaria (companhia de metralhadoras) em manobras. — (Ao alto à direita): Artilharia anti-aérea. — (Em baixo à esquerda): Exercícios com metralhadora. — (Em baixo à direita): Cavalaria.

O Exército Brasileiro e o Palácio da Guerra

É incontestável o surto de progresso, o desenvolvimento extraordinário que tem tomado o Exército, no Governo do Dr. Getúlio Vargas.

Sob a orientação patriótica do Ministro General Eurico Gaspar Dutra, têm as forças de terra melhorado consideravelmente os recursos materiais e os seus patrimônios moral e de instrução.

Em todas as categorias de armas, o exército dispõe dum equipamento moderníssimo. Ademais, dispõe de uma rica tradição militar, caracterizada pelos soberbos nomes de Osório, Caxias e Floriano Peixoto. Na ocasião das impressionantes paradas, nos grandes dias comemorativos nacionais, presenciamos, sempre de novo, a ordem e disciplina modelares, o brilhante equipamento e a eficiência exemplar das forças armadas brasileiras que são das melhores do Continente.

Grandes têm sido os orçamentos anuais destinados às construções militares. Ativa também tem sido a ação da Engenharia Militar quer construindo, quer reparando e ampliando quartéis e repartições, em todos os recantos deste grande país, no afã de levar aos seus camaradas, o conforto e os meios que facilitem o exercício de sua missão.

O palácio da Guerra erguido na Capital Federal nasceu da necessidade que sentiram os dirigentes do Exército, em terem junto a si todas as repartições, serviços e demais dependências e ainda da impossibilidade de fazê-lo no antigo edifício.

Compreende êle o conjunto de quatro alas que são fronteiras às praças da República e Cristiano Ottoni e às ruas Marcílio Dias e Visconde da Gávea. A solene inauguração do palácio da Guerra teve lugar em 28 de agosto com a presença do eminente Chefe da Nação.

Iniciado na gestão do Ministro General Eurico Gaspar Dutra, em 1937, foram os serviços de construção afetos a uma Comissão, a qual adotou o método de administração direta, ficando a mesma encarregada de contratar as execuções dos diversos trabalhos. A Comissão, por seus órgãos especializados, fiscalizou diretamente os trabalhos executados pela firma contratante, na forma estipulada em contrato e de acordo com as especificações. Neste espírito é que foram construídas as alas Marcílio Dias e Praça da República.

Fôram diretores de engenharia os Generais Manuel Rabelo e Emílio Lúcio Esteves; atualmente é diretor o General Raimundo Sampaio. A Comissão de Construção era composta do Major Raul de Albuquerque ao qual coube a direção, sendo auxiliado pelo Major José Osório e pelo Capitão Rubens Rosado Teixeira. Ademais, pertenceram à Comissão o Tenente-Coronel Alberto Masson Jaques e o Major Sampson Nobrega Sampaio.

O edifício é uma das mais representativas construções do Estado Novo, sendo visível de quase todos os bairros da cidade, imponente e monumental. Além do mais moderno e prático acabamento arquitetônico tem-se atribuído valor especial à parte estética, objetivo êste que se conseguiu integralmente. A formidável frente, a enorme torre, a uniformidade orgânica do edifício são verdadeiro símbolo das forças armadas brasileiras às quais o magnífico monumento foi dedicado. Futuramente realizar-se-ão as paradas oficiais, em frente a êsse Ministério situado no centro da Capital Federal, numa vasta avenida em construção cujo acabamento constituirá outro passo adiante, no caminho da obra vigorosa e artística de construção do Estado Novo do Presidente Getúlio Vargas.

Todos os detalhes do edifício são acabados com o mesmo escrupulo de architecto. A fachada principal do edifício é de estilo moderno, revestida de areia alba com cimento branco, rejuntado com cimento preto especializado. É constituída, na base, por um soco de granito preto de 1,80 metros, encimado por granito vermelho até a altura do segundo piso. Na parte central, base da torre, êsse granito vermelho eleva-se à altura do quinto piso. Vorandas em mármore nacionais de várias cores e diferentes em altura, formam um conjunto harmônico de beleza e seriedade.

Nas outras alas há o mesmo revestimento de areia alba com cimento branco, encimando o mesmo soco de granito preto da Tijuca. A ala principal, fronteira à Praça da Repú-

blica, é composta de um subsolo e 10 pavimentos, em toda a sua extensão de 163 metros, e na parte central eleva-se a torre, com 22 pavimentos, formando um conjunto muito bem proporcionado e realmente belo em matéria de construção. Também o interior mostra um feitiço de grandiosidade e de gosto.

Na prumada da torre e na parte da frente, se acham instalados os gabinetes dos chefes das repartições ocupantes, em grandes salas forradas com lambris de sucupira; na parte central e interna, os halls são todos forrados de mármore em diferentes colorações e de origem nacional.

O hall principal, com uma altura de 13 metros (1. 2. e 3. pavimentos) tem suas colunas

revestidas de mármore vermelho escuro. O piso é feito de pedras de 0,6 x 0,6 metros de mármore branco e vermelho, entremeados.

A sua iluminação é totalmente feita com luz fluorescente: indireta em sancas e direta por um lampadário de 2,5 metros de altura, colocado no meio do hall.

Uma escada luxuosa, nos fundos, em mármore vermelho com uma faixa central de 2,80 metros em mármore branco, dá acesso ao segundo pavimento. No primeiro patamar que a mesma apresenta e iluminando o hall pelo lado interno, um grande vitral de 5,60 x 4,20 metros em que está gravado o patrono do Exército — Duque de Caxias —, montado no

seu belo cavalo, dá a última nota de suntuosidade e beleza.

Um saliente na parte central da fachada, dá acesso a êste hall; uma escadaria de granito apicada, contorna êste saliente, se cás aos pequenos jardins laterais, centralizados pelas fontes luminosas servidas por duas eletrobombas de 20 HP.

Um portão monumental, em ferro batido e bronze, com motivos militares, de 17 toneladas, completa a magestosa entrada do palácio da Guerra.

Os demais halls do edifício, em estilo moderno, com a altura de dois pavimentos são igualmente revestidos de mármore.

O Gabinete do sr. Ministro e o Salão de Recepção são decorados em estilo Império. No gabinete, duas telas monumentais, feitas por um artista pátrio, mediante concurso patrocinado pelo Ministro da Guerra, celebram duas gratas passagens da História do Exército: "A aprovação por Dom João, Príncipe Regente, da construção do Ministério da Guerra e a aprovação por Caxias, Ministro da Guerra (1685), do projeto da Escola Militar da Praia Vermelha".

O Salão de Conferências com também as salas que se destinam às diversas seções, demonstram o mesmo estilo refinado de belíssima arquitetura moderna.

Assim, êsse imponente ministério representa, no mais forte grau, já por meio da sua estética e grandza, o espírito e a eficiência do Exército Brasileiro, honrando os que para sua construção contribuíram.

Além dêsse simbolismo político e militar, o palácio presenteou a Cidade Maravilhosa com um vigorosíssimo enriquecimento do seu espectro geral e com um reforço do seu caráter de metrópole.

Que é Panflavina?

Muita gente deverá ter ouvido falar na Panflavina, nas virtudes magníficas deste medicamento, sem que tenha notícia exata da sua composição. Trata-se de um preparado da Casa Bayer, apresentado nas drogarias e farmácias sob a forma de pastilhas, compostas de chocolate, açúcar, mentol e Trypanflavina. Esta última substância é de alto poder microbicida, reunindo as qualidades de um antisséptico, completo, ideal, porque não irrita, não faz mal, atuando sobre os germes, destruindo-os completamente.

Casos em que as pastilhas de Panflavina são indispensáveis:

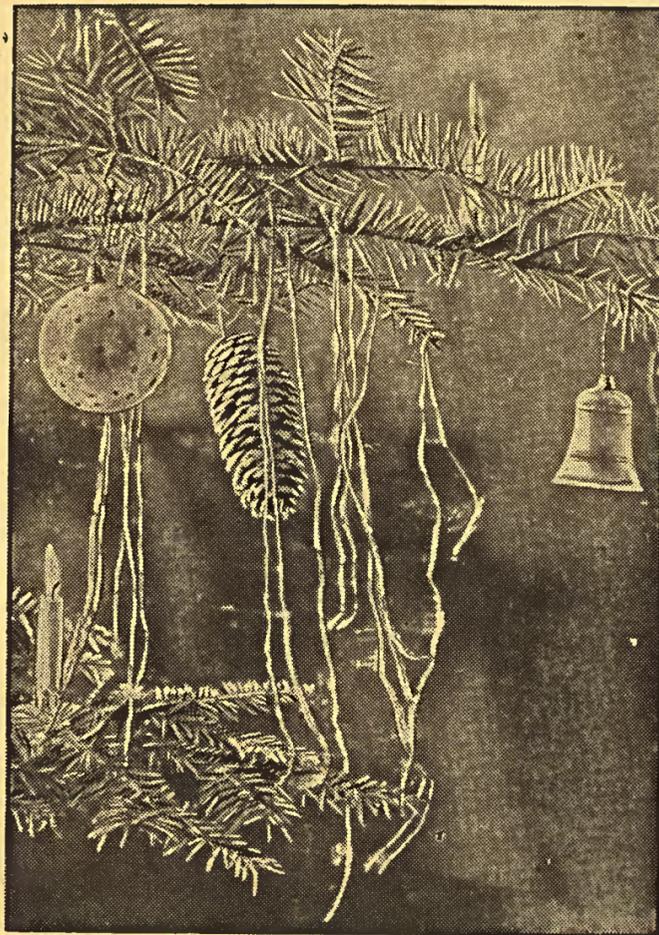
1.º Para as pessoas que devem estar ou tenham estado em simples contacto ou em comunicação demorada com indivíduos afetados de difteria, escarlatina, gripe, anginas em geral, etc.

2.º Para os doentes de anginas banais, a fim de impedir infecções secundárias graves.

A Panflavina constitui, pois, uma valiosa arma de defesa e de ataque contra as infecções cuja porta de entrada é a boca e a faringe.

tanhas — despertam o mais vivo júbilo e onde as creanças, que se vêem privadas de tanta coisa, bela e boa, recuperam a fé no divino Doador que atendeu os seus ardentes, pequeninos desejos, seja através do menino Jesus, do papá Noel, ou de um coração generoso.

Eis o grande sentido da festa de Natal: ser bom, pensar no próximo e não privá-lo da bem-aventurança.



AOS NOSSOS PRESADOS LEITORES E AMIGOS DESEJAMOS UM FELIZ NATAL!
"AURORA ILUSTRADA"

O Simbolismo do Natal

O que há de mais elevado, de mais belo, é a suprema ventura que as trêmulas luzinhas de ouro da arvore de Natal fazem despertar no coração humano, enchendo-o, tanto o das creanças como o dos adultos, das mais sublimes promessas. Haverá, porventura, sensação mais agradável que a de apresentar os amigos e parentes e de ser por êstes apresentado. Que pensamento confortador, saber que, nestes dias de festa, os outros se lembram de nós e que procuram proporcionar-nos alegria! Divino é, porém, o pensamento de darmos, por nossa vez, um pouco de felicidade ao nosso próximo, brindando-o com horas de encantamento, através de uma lembrança na noite em que celebramos o nascimento do Redentor!

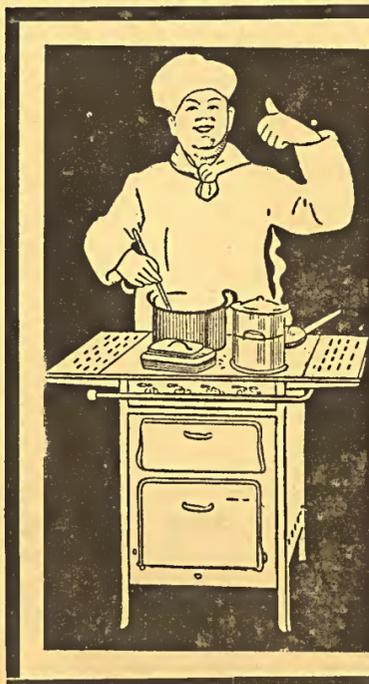
Acima de tudo paira nessa noite de festa a tranquilidade natalina ensinando-nos que

não devemos perturbar e amargar a ninguém. Deixemos que cada qual festeje o Natal à sua maneira; que encontre, por si, o que há de mais belo, de mais puro, de mais profundo, de mais íntimo na mais simbólica noite do ano! Deixemos de lado toda animadversão, toda zanga que durante o ano, tão frequentemente, se aninham no nosso peito e que nos roubam, a nós próprios, tantas e tantas horas que poderiam ser empregadas em boas ações.

Esqueçamos os rancores que destroem a comunhão da família, que anuviam a boa harmonia com o nosso vizinho. Todos nós temos as nossas fraquezas; todos nós vivemos a nossa própria vida e não temos aptidão para julgar, se esta nossa vida é precisamente a única acertada, como também não sabemos dizer, porque o nosso próximo é diferente de nós, porque age de modo diverso de nós e porque não pensa como nós. Enterremos todas essas desvirtudes nestes dias e desejemos a cada qual um bocado de felicidade, acrescida do voto de que ninguém e nada a perturberem.

Todo ser humano que não esteja de todo pervertido, sente brotar em si sentimentos mais amenos, à evocação do presépio. Não deixemos passar, sem que os aproveitamos para uma boa obra, êsses sentimentos que se apresentam uma única vez no ano tão empolgantes, tão arrebatadores, tão indicados a difundir a paz em nós, na nossa alma.

Não nos esqueçamos de uma coisa: O Natal, com sua árvore aureolada de luz, por mais modestos que sejam os presentes, atinge seu efeito mais profundo no coração daqueles que não foram bafejados pela fortuna. Essa festa das festas espalha a ventura, com predileção, nos aposentos acanhados, em que, numa arvorezinha, cintilam as luzes de um punhado de velinhas acesas. O Natal, não se sente à vontade nos amplos salões ruidosos em que se ostenta o luxo da abastança. Não foi o berço de Cristo uma manjedoura?... O Natal festeja-se nos lares modestos, onde o pouco que os pais conseguem dar aos seus filhos — um brinquedo barato, um vestidinho, algumas nozes e cas-



FOGÕES para Gaz e Oleo
Instalações completas
para consinhas.
Aquecedores á Gaz.
MACHINAS operatrizes.
Fundição de Ferro.
Fundição de Metal.
Esmaltação.
Nickelação.

"JUNKER & RUH"

SÃO PAULO
Caixa Postal, 1193
Telefone: 7-6226
Fabricar Indianopolis
Alameda Jurucú 2

FOTO-COPIAS

DE DOCUMENTOS, PLANTAS,
DESENHOS CARTAS

NA HORA!

KOSMOS FOTO
Rua São Bento, 288 - Tel. 2-5882

"Sublime"

A melhor manteiga para a mesa
THEODOR BERGANDER
Alameda Barão Limeira 117
Telefone: 4-0620

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
Advogado

Causas Cíveis, Comerciais e Criminaes
RUA BOA VISTA, 116 / 5. andar.
Salas 517/518 / Tel.: 2-9981 / S. Paulo

COUSAS NOSSAS

Visita do Secretario da Agricultura ao Horto Florestal

Ampla e necessária reforma acaba de atingir o Serviço Florestal do Estado, sobre quem repousa, em grande parte, a imensa responsabilidade de preservar o que ainda existe de nossas reservas florestais, e de promover o reflorestamento em todo o território paulista.

O seu quadro de funcionários era praticamente inexistente, entretanto havia ali técnicos e funcionários com 10, 12 e 15 anos de serviço, sem situação definida em lei e sem garantia de espécie alguma, tendo como estímulo apenas a compreensão do seu ilustre diretor, sr. José Camargo Cabral, que, com a confiança consolidada pelas suas invulgares qualidades de técnico e administrador, vinha conseguindo o máximo que seria de esperar.

Com pouco pessoal, com pouca verba e quasi sem outros meios de ação, o Serviço Florestal do Estado vinha, entretanto, efetuando trabalhos dignos de menção, seja no que se refere à defesa do nosso patrimônio florestal, seja no que diz respeito a pesquisas de ordem científica, seja quanto ao fomento do reflorestamento. A quantia de mudas das mais diversas essências distribuídas a interessados de todos os recantos do Estado recomenda a produtividade daquela repartição. Na conservação do Horto, cujas principais avenidas já estão esfaltadas o sr. Camargo Cabral tem conseguido maravilhas com gastos insignificantes. Em tudo observa-se ordem e trabalho bem orientado, competência e dedicação, que tornam o Horto Florestal um dos mais belos recantos da capital paulista.

A visita recente do sr. Paulo Lima Corrêa, secretário da Agricultura, constituiu portanto um confortador espetáculo que a todos demonstrou as possibilidades que ora se abrem àquele

tante departamento, teve mais uma vez ocasião de constatar quão inadivél era, na realidade, a reforma que promoverá e defenderá perante o chefe do governo paulista.

Depois de percorrer as principais dependências do Serviço Florestal, dirigiu-se o sr. Paulo de Lima Corrêa, acompanhado dos demais visitantes, à sala da Diretoria da Repartição,



A tribuna de honra que presidiu as solenidades no 6. Grupo de Artilharia de Dorso, em Duque de Caxias, 7—12—41.

realizado na Escola "Caetano de Campos".

Afim de assisti-lo, em caráter particular, veio especialmente a São Paulo o sr. Dulphe Pinheiro Machado, Ministro do Trabalho, proponente da festejada declamadora, que foi bastante aplaudida em todos os números do seu programa pela seleta e numerosa assistência.

O programa iniciou-se com a "Marcha Triunfal" de Cassiano Ricardo, que arrancou intensas palmas, seguindo-se após "Marabá" de Gonçalves Dias, "Petit Jean" de Luis Greche e "Legenda e vento do Norte" de Ernani Couto.

ranhão e Pará. Apenas como um exemplo do esforço, com que o nosso grande presidente procura exterminar a lepra no Brasil, aqui damos uma nota fiel das importâncias concedidas pelo govêrno da União ao estado do Maranhão, de 1932 para cá. O mesmo tem de feito por todos os estados. Em 1932, Getúlio Vargas concedeu mais 100 contos de réis à Colônia de Leprosos da Ponte de Bonfim, perto de S. Luiz.

Em 1933, concedeu mais 200 contos de réis a essa mesma colônia; em 1934, mais 600 contos de réis; em 1935, mais 50 contos de réis. Em 1936, o Govêrno tomou a si o encargo dessa colônia. Resolveu reconstruí-la, fazendo a sua instalação definitiva. Gastou nessa obra humanitária mais 200 contos de réis nas construções, 158 contos de réis nas instalações e 10 contos e 200 mil réis em remédios para os lazarus isolados no Asilo Gavião, lugar sombrio, perto do cemitério de S. Luiz. Só por esse estado, o do Maranhão, poderemos fazer uma idéia das vultosas somas destinadas para a campanha da lepra. Os leprozários são construídos em terrenos vastos, no melhor clima de cada estado, e em locais bem próximos das capitais ou cidades movimentadas; são acessíveis por meio de trem, de ônibus ou por automóvel. Ha, nessas paragens, suficiente abastecimento de água, luz e eletricidade. Os doentes têm nos leprozários o máximo conforto, evitando-se ali, tanto quanto possível, o seu contato com os sãos. Assim, as construções obedecem a uma divisão em três zonas: a dos sadios, distante meio quilômetro da intermedária, que é reservada à administração, farmácias, laboratórios, residências de enfermeiros e de irmãs de caridade, bem como um pavilhão de observação. A



Um aspecto da assistência do recital de Marita Pinheiro Machado.

importante setor da Secretaria da Agricultura, aparelhado largamente para um plano de ação mais vasto e profícuo.

Um tal ambiente não poderia deixar de impressionar agradavelmente o sr. Secretário da Agricultura, que, percorrendo, depois, acompanhado do diretor e altos funcionários do Serviço Florestal, bem como de diversos jornalistas, as principais dependências do impor-

onde manifestou sua confiança no êxito dos trabalhos, felicitando-se pelo espetáculo de cooperação honesta e produtiva que ali foi encontrar.

Os Livros alegrem o Coração

O acontecimento artístico da semana que passou, foi sem duvida alguma o recital da jovem declamadora Marita Pinheiro Machado,



Recepção à declamadora Marita Pinheiro Machado.

Em um palco totalmente coberto de "corbeilles" a jovem e talentosa declamadora, prosseguiu em seu recital com "Dentro da noite" de Olavo Bilac; "Passaro do Brasil", de Olegario Mariano; "Le Pelican" de Musset; "Carta que eu não mandei" de Guilherme de Almeida; "Erlkönig" de Goethe e tantas outras obras primas da literatura nacional e estrangeira.

A reportagem notou entre os presentes o general Mauricio de Cardoso, o sr. Dr. Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública, Guilherme de Almeida e Ribeiro Neto, da Academia Paulista de Letras, representantes do corpo consular de São Paulo e outras altas autoridades civis e militares.

O Presidente Getúlio Vargas defende o Brasil

Sempre atento à campanha da defeza do nosso país contra o flagelo das moléstias de mau caráter, o Sr. Getúlio Vargas presta peculiar e poderoso auxílio ao combate do mal de Hansen. Olhando de frente esse grave problema, resolveu-se a pôr um paradeiro na propagação da lepra, que se ia estendendo por todo o país. Não julgou grande nenhum sacrifício, para arrancar do Brasil o coeficiente mais alto, que ele apresentava, entre os países civilizados relativamente à devastação causada pelo horrível flagelo.

Em 1920, Carlos Chagas fundou a Inspeção de Lepra e Doenças Venéreas, levantando uma muralha contra o alastramento do mal. Mas, os governos, de então, nunca lhe deram o necessário auxílio para uma campanha eficiente. De 1930 para cá, o Sr. Getúlio Vargas começou a pôr em prática o plano que imaginara — a edificação de leprozários modernos, de preventórios para as crianças sadias, filhas de leprozos, salvando-as, portanto, e às suas famílias, do funesto contágio. Logo de início, concedeu a verba de 3.500 contos de réis para a compra de terrenos e para as referidas construções. Era tão grande o número de lazarus em certas regiões do país, que não havia sido possível abriga-los e muito menos trata-los convenientemente. Os 3.500 contos de réis foram divididos entre os estados que mais urgentemente reclamavam socorros: o Distrito Federal, Minas Gerais, Ma-

cêrca de 100 metros de distância dessa zona fica a dos leprozos. Ai, as construções são feitas também com três divisões: — a residencial, com os pavilhões, cozinha, refeitórios e enfermarias com sala de operações; a das diversões, com clubes, cinema, campos de esporte; e a de trabalho, com oficinas, lavanderias e terrenos para a cultura e a criação.

Já existem no Brasil cinco colônias de leprozos e se encontram em obras quinze leprozários, com capacidade para receber 50.000 doentes. Segundo os cálculos feitos, existem 25.000 leprozos no Brasil, necessitando de isolamento. As cinco colônias existentes são as de Bomfim, no Maranhão, de Itaneengá, no Espírito Santo, de S. Francisco de Assis, no Rio Grande do Norte, de Curupaí, no Distrito Federal e de Santa Isabel, em Minas Gerais. Mais da metade das vítimas do mal de Hansen são provenientes das zonas rurais. Além das colônias existentes e dos leprozários em construção, o Sr. Getúlio Vargas espalhou pelo país a sua benemerita atividade, concedendo mais verbas para a construção de preventórios para os filhos e as famílias dos leprozos. Esses sanatórios, receberam a mais eficiente, a mais generosa assistência material, sendo mesmo dois deles, obra exclusiva do Govêrno da União: o de Jacarépaguá e o de Varginha. Os outros, são administrados pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lazarus. O preventório de Vista Alegre, em S. Gonzalo, foi terminado graças ao esforço e à caridade da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que tão de perto acompanhou sempre os grandes gestos do seu ilustre Pai. E, assim, graças ao Sr. Getúlio Vargas, o mal de Hansen se encontra em franca decadência no Brasil.

Helôisa Lentz

Hotel Baden-Baden

São Paulo / Rua Florencio de Abreu, 397
Telefone 2-4929 / Um minuto do Centro
Exclusivamente familiar / Diaria 13\$ à 20\$

Prop.: J. MUELLER

O que vai pelo Brasil

O que vai pelo Mundo

Tudo lhe dirá, em voz NITIDA e CLARA

Radio Philips 1942

Ao lado da informação oportuna, o prazer espiritual das audições musicais.

Eis o que lhe dá o rádio, o melhor dos companheiros.

para o Natal

Adquira um PHILIPS 1942 na

Casa Monserrate

de A. NOBS FERREIRA
RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 52
FONE: 43-0797



BOLOS DE NATAL

encontra-se em grande sortimento e de primeira qualidade, fabricação própria — na

BONBONIERE ALEMÃ

Rua Gonçalves Dias 14

e filial

CONFETARIA SCHAAL

Rua São Clemente 111.

RIO DE JANEIRO

Grande sortimento em lindos presentes para NATAL e ANO NOVO

"Dresdner Christstollen" — "Hamburger Kloben" — "Spekulatius" — "Printen" — "Makronen" — "Springerle" — "Zimsterne" — Bolos de cor para árvores do Natal — "Pfeffernüsse" — "Spitzkuchen" — Bolos de mel — Tortas e bolos variados etc.

— Pede-se fazer encomendas com antecedência. —

LAFOND

deseja aos seus amigos e freguezes **Bôas Festas**

LAFOND, especialista em

Orchidéas.

MÉRCADO DOS FLORES, 21
Tel.: 43-2243 — RIO

Flores naturais

O melhor presente para NATAL e ANO NOVO

A ARTE FLORAL

Rua Gonçalves Dias 17
Telefone: 22-8260
Rio de Janeiro

Acontecimentos que se dariam se o dia tivesse apenas 20 horas

Nossa vida no globo terráqueo está regulada de acordo com a duração de 24 horas, que tem o dia, pois, desde que na terra existem os homens, descreve ela seu movimento de rotação, dentro de 24 horas, ao redor do próprio eixo. Mas o que aconteceria se o dia terrestre passasse a ser de apenas 20 horas, isto é, que a terra girasse mais rápida em torno do seu eixo, executando seu movimento rotatório em menos quatro horas?

DANTES: UM GLOBO ÍGNEO DE MOVIMENTO ROTATÓRIO VELOZ

Da geohistória do passado nos é conhecido que outrora executava o nosso globo um movimento de rotação muito mais rápido. Deve ter havido um período no qual o dia era da duração de, talvez, 10 horas, pois antes da sua formação definitiva foi a terra um globo ígneo de movimento de rotação veloz, globo que, ao passo que se ia resfriando, formava a sua crosta exterior e diminuía a velocidade da rotação. Podemos imaginar de leve apenas as transformações violentas que se operaram quando a crosta terrestre, relativamente delgada ainda, por várias vezes se rompeu, flagrantemente, vasando do seu interior torrentes e mais torrentes incandescentes que tudo inundaram. Dado o estado atual de arrefecimento da superfície terrestre não há que temer tais revoluções nem é de se presumir possa a terra de novo acelerar seu movimento de rotação.

Admitido que, em consequência de qualquer acontecimento cósmico, o globo terráqueo fosse forçado a acelerar o seu movimento de rotação, completando-o, digamos, em 20 horas, o que se passaria? A resposta no-la oferecem cientistas contemporâneos, traçando quadros dos mais medonhos, consequentes a tal acontecimento.

TODOS OS RELÓGIOS ANDARIAM ERRADOS!

Em primeiro lugar, é certo que os homens teriam de enfrentar um gravíssimo problema, se a mudança se operasse repentina, com grande rapidez, do dia para a noite. Andariam errados todos os nossos relógios, em todo o globo, e a nossa contagem de tempo nada mais teria de exata. Todo o trabalho, toda a vida funcional se revolucionaria com o encurtamento do dia por quatro horas e uma franca, inimaginável desordem lavraria.

A humanidade, espantada, buscaria refúgio no interior das terras, pois todas as águas do globo, as fluviais e as mansas, as torrentes e as pacíficas, inquietar-se-iam. Os habitantes dos litorais seriam surpreendidos por altíssimas vagas revoltas e encapeladas, a investir, sob terríveis temporais, ribombantes, fragorosos, contra as terras, e a inundá-las. Vindos das regiões polares boreais e austrais, massas enormes, verdadeiras cordilheiras de água investiriam, estrugindo e violentas, contra o equador e uma colossal inundação, de milhares de quilômetros de largura, submergiria, profundo, férteis e populosos contingentes e regiões extensíssimas de desertos e selvas.

CONTINENTES DESAPARECERIAM

E pior ainda: dentro de poucas horas e dias se teria transformada completamente a face da terra. Debalde se procuraria a América Central; toda a parte central da África, com o Sahara, estaria coberta pelas águas e, tragadas por elas também, pela caudalíssima torrente equatorial, teriam desaparecido a Arábia, a Índia, com a totalidade dos seus arquipélagos, e partes da Austrália e do Japão. Como se a mão irada do Onipotente tivesse

varido as zonas equatoriais, afogando-as num mar estrondante.

Nas latitudes setentrionais e meridionais, porém, apareceram terras novas, jamais vistas por homens. O mar do Norte e o Báltico apareceriam em seco. A Grã-Bretanha estaria unida ao Continente e os navios afundados quedarão ao lado de volumes enormes de peixes e outros animais marinhos, em terra seca, ao redor das costas e praias antigas. O que os mares e os lagos tinham abrigado por milênios no seu seio escuro apareceria à luz do dia e a face da terra ofereceria novos aspectos, desconhecidas formas e quadros fantásticos, nunca vistos, estranhos.

Milhões de homens seriam varridos, exterminados, pelo monstro devorador de terras que como um alto bastião acquoso envolveria as zonas equatoriais. Início teria uma nova época geohistórica da terra.

E tudo isto, se o dia do nosso globo terráqueo fosse apenas de 20 horas...!

Fome ou sede?

Por quanto tempo podem os animais viver sem alimentar-se?

Observações casualmente feitas por ocasião de terremotos, desmoronamentos e encerramentos involuntários proporcionaram algarismos inobjectionáveis quanto aos limites que são traçados à capacidade resistiva dos animais à fome.

Dispondo de suficiente quantidade de água, pode um cavalo resistir à fome por espaço de 25 dias. Faltando-lhe a água, perecerá o animal dentro de 17 dias, mas é vitimado já ao cabo de cinco dias se apenas dispõe de forragem e de nenhuma bebida. Esta observação, de morte mais rápida quando se ingere comida e nenhuma água, foi feita em todos os animais, inclusive no homem.

Os gatos podem viver de 15 a 20 dias, quando alimentados e sem qualquer bebida. Sob condições idênticas vive o cão até 39 dias. Sua morte vem aos 20 dias, se nada tiver para beber.

Mais resistentes à fome são os animais de categorias inferiores, que podem passar até meses sem alimentar-se. Diz-se que foram notados casos em que rãs passaram dois e até três anos sem qualquer alimento. De capacidade excepcional de resistência à fome estão dotadas todas as aves que obtêm seu alimento pela rapina e os devoradores de cadáveres. Os abutres, por exemplo, nem sempre encontram com que satisfazer os seus estômagos sempre famintos. Podem eles passar de quatro a cinco semanas sem que sejam vitimados por inanção.

Animais domésticos engordados com madeira

Experiências realizadas por institutos científicos de pesquisas na Noruega e Suécia provaram que o gado cavalari e vacum pode ser tratado, sem qualquer perigo, com celulose de madeira e palha, em substituição da aveia.

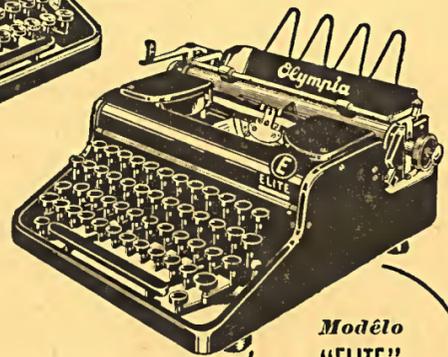
O enunciado não deve ser tomado num sentido inteiramente literal, isto é, no futuro, se deitará nos cochos de comida dos animais domésticos achas de lenha ou serragem, em vez de aveia, milho, etc. para se criarem e engordarem da mesma maneira. Num certo sentido, porém, é este realmente o fato. Compreende-se que os animais devem ser acostumados paulatinamente à nova forma forrageira; e também nisto conseguiu-se resultados apreciáveis e até totais. Não importa que a celulose seja obtida de madeiras ou de palhas, pois em seus efeitos desempenham sempre o mesmo papel alimentar. Já desde longo tempo sabe-se que a palha constitui uma forragem assaz rija para animais cavalares e vacuns. No corpo animal são as palhas assimiladas apenas parcialmente e muitos dos seus valores alimentícios ficam inaproveitados nos excrementos. Assim constatou-se na Escola Superior de Agricultura da Noruega que a palha intratada empregada na engorda de bois possuía apenas um valor de 2,1 unidades alimentares enquanto que a celulose forrageira tinha 6,0 dessas unidades. Experiências realizadas na Suécia com animais cavalares de tração demonstraram que 100 quilogramas de substâncias secas contidas na celulose forrageira substituíam perfeitamente o valor alimentar de 90 quilos de aveia. Em vez de 3,5 quilos de aveia, ministrou-se aos animais-experiência, por espaço de oito semanas, 3,9 quilos de substâncias secas em forma de celulose de palha. Tratava-se de cada vez de quatro parelhas de animais-experiência. Eram elas empregadas nos mesmos trabalhos de tração e cada parelha constituída de um cavalo tratado normalmente e de outro alimentado com a forragem-experiência. Passados dois meses, pôde o encarregado da ação experimental, o agrônomo Helleday, do Instituto de Ensaios em Animais Domésticos, da Universidade de Upsala, por intermédio de curvas e diagramas de pesagem exactamente determinadas, provar que o peso dos cavalos tratados a celulose, mantendo estes por igual a sua boa disposição de corpo, registrou até um passageiro, mas notável, aumento, em comparação com o dos cavalos tratados a aveia. Nas condições atualmente reinantes, é precisamente este fato de uma importância econômica capital para os países da Europa setentrional, produtores de reduzidas quantidades de aveia.



O presente
PRÁTICO e VALIOSO



Modelo
"PROGRESS"
com fita de 2
côres e tecla-
do Universal.



Modelo
"ELITE"
de luxo com
tabulador.

Além
dêstes, os outros
modelos portatéis:
SIMPLEX
a mais econômica
PLANA
a mais completa
em aperfeiçoamentos técnicos.

Olympia

MACHINAS DE ESCREVER LTDA.
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO

Rua Teófilo Otoni 86 / Tel. 43-0866

Praça da Sé 247 / Tel. 2-1895

Breve história do impaludismo

O impaludismo tem a sua história, por vezes, trágica, cheia de lances de bravura, com abnegados heróis dispostos a todos os sacrifícios, numa luta em que há alternativas de vitórias e reveses. Não é nenhum exagero afirmar-se que o impaludismo está incorporado à história universal. De fato, por causa dele, organizaram-se expedições e campanhas militares; realizaram-se migrações de povos; despovoaram-se cidades, e outras foram fundadas; criaram-se tradições e lendas; mobilizaram-se investigadores e cientistas de todos os centros de cultura.

Em 1817, Sappington, exercendo a clínica em certa zona palustre, preparou um medicamento a que chamou "pílulas antipiréticas". Escreveu, por essa mesma época, uma notável obra: "Teoria e terapêutica da febre". Os progressos da ciência no campo da bacteriologia permitiram aos médicos um estudo mais perfeito das entidades mórbidas; assim é que, em 1880, o francês Lavedan formulou a hipótese de que o impaludismo fosse causado por um micro-organismo, o que posteriormente constatou com o exame do sangue de soldados doentes.

Dois anos depois, o jovem americano A. F.

Africanus King verificou a transmissão da doença pelo mosquito. Em 1892 Ross, prosseguindo as observações de King, descobriu os parasitos da malária nas células gástricas do anofeles.

Conhecida, assim, a patogenia do impaludismo, restava à Ciência descobrir o medicamento com que combatê-lo. Isso foi conseguido após longos e exaustivos trabalhos, nos Laboratórios "Bayer". O remédio obtido foi denominado Atebrina. Com ele pode-se, agora, exterminar o impaludismo, sendo raríssimas as recaídas. O fato da destruição dos "gametos" no sangue dos doentes é de mais alta importância.

O tratamento profilático com a Atebrina é também aconselhável pela boa tolerância e efeito seguro do medicamento, comprovado pelos malariólogos de todo o mundo.

Alimentos frios e quentes

Georgino Paulino
Copyright de SPES de S. Paulo.

Um capítulo da dietética das "comadres" que sempre pareceu penumbroso e que provavelmente só aos iniciados é dado compreender, é o que classifica os alimentos em frios e quentes. Esta classificação, como sabem os que já se aproximaram de tal "mistério", não



Irritado e de mau humor...

Não comece assim o seu dia de trabalho - torturando a si próprio e aos demais - pelo facto de ter dormido mal. Não hesite mais em tomar o

Bromural

que é, há 30 anos, o calmante recomendado por inumeráveis médicos de todos os países, para normalizar os nervos e produzir um sono profundo e repassador. Bromural é inofensivo. Não cria habito. À venda em todas as farmácias em tubos de 10 e 20 comprimidos.

KNOLL A.-G., Ludwigshofen 1/0 Rh. (Alemanha).

PRESENTES

de fino gosto para todos os gostos, a preços módicos apresenta

Casa Schürer
DE ARTE ALEMÃ

A CASA DO SEU AGRADO

Rua Santa Efigênia, 64 Telefone: 4-1087

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

Dr. Willmar Schwabe Ltda.

A maior Farmácia Homeopática do Brasil
com Laboratório próprio.

Seções:

Homeopatia

Bioquímica

Especialidades Farmacêuticas

Produtos cosméticos

Literatura homeopática

Aviamos com o máximo escrúpulo todas as receitas médicas homeopáticas. — Somos fornecedores de numerosas Caixas de A. P., Sociedades Benéficas, Hospitais etc. — Despachamos encomendas para todos os pontos do País.

A pedido, remetemos gratuitamente os nossos Guias completos bem como a Lista de Preços.

FARMACIA E LABORATÓRIO DE
HOMEOPATIA E BIOQUÍMICA

Dr. Willmar Schwabe Ltda.

Praça João Mendes, 114/8
Telefone: 2-4877

Caixa Postal 4466
São Paulo

tem nada que ver com a temperatura ocasional do alimento; é qualquer coisa de intrínseco, de peculiar, que faz com que uma canja, por exemplo, seja "fria", embora fumegante, e u'a manga seja "quente", mesmo saída da geladeira. Dentro desta classificação cabalística, as "comadres" prescrevem a indicação ou o repúdio de tais ou quais alimentos. Para as doenças intestinais, por exemplo, só os alimentos "frios" ou "frescos", e proibição absoluta dos alimentos "quentes". Nas doenças febris, tudo ao inverso.

Só quem já teve de enfrentar o dogmatismo de tais prescrições, conhece o prestígio que elas ainda gozam no seio da maioria das famílias, traduzido quasi sempre pela resistência que em geral opõem às indicações que contrariam o tradicional sistema. Prescrever-se, por exemplo, o uso de limonada ou de laranjada — porque a laranja e o limão são frutas frias — a uma criança com febre, provoca em 90% dos casos um irreprimível resmungo da vóvó ou um riso contrafeito da mamãe; e só o prazer com que o doentinho toma o refresco faz com que na maioria das vezes as mães, numa atitude de quem joga uma cartada decisiva, se animem a contrariar a proibição das "comadres". Entretanto, nada mais indicado a um doente com infecção aguda e com febre, do que as laranjadas e limonadas.

A febre determina u'a modificação no organismo, que faz indicada a restrição do contingente de albumina e de gordura no regime alimentar, e aumento da quota de açúcar ou de hidratos de carbono; portanto diminuição dos caldos, das sopas, das canjas, dos peitos de frango, dando-se preferência à água com açúcar, ao chá com torradas ou com bolachas, e aos mingaus. E como, por outro lado, está averiguada a grande utilidade da administração da vitamina C nas infecções agudas, resulta vantajoso a adição do caldo de laranja ou de limão, frutas com alta percentagem de vitamina C, ao regime dos doentes febris.

Só o aumento do apetite, que a vitamina C determina, é motivo bastante para fazer enfrentar a proibição das "comadres". Mas, felizmente, ainda sobram muitas outras razões de peso, como sejam o reforço da defesa do organismo e ação nociva para as bactérias, que tornam não somente aconselhável, mas até necessária a administração, aos doentes de doenças agudas, de frutas ricas em vitamina C, como laranja, limão, tomate, para só falar nas mais comuns.

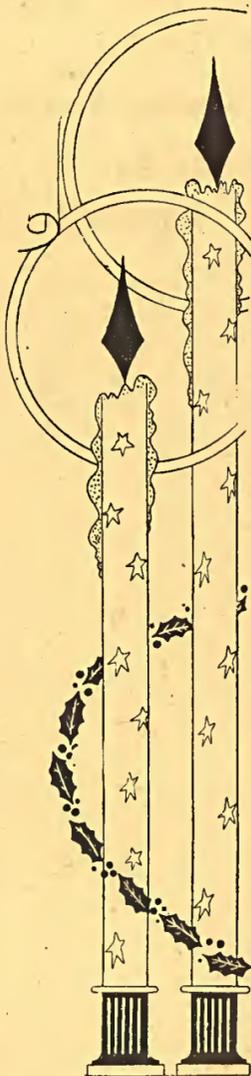
É favor escrever as receitas legivelmente

Um decreto recente obriga os médicos na Suécia a escrever legivelmente as receitas. Porque será que tantos médicos manuscritam tão ilegíveis as suas receitas? Curioso é que com essa particularidade se depara em to-

das as partes do globo. Nos tempos dantanho podia a ilegibilidade das receitas ser explicada com o receio que os senhores escríptos alimentavam que os pacientes viessem a decifrar as prescrições e praticar abusos.

Dadas porém as severas determinações e medidas precaucionais da atualidade no que diz respeito às farmácias e sua fiscalização são destituídos de fundamento quaisquer temores. Não obstante, continuam as prescrições médi-

cas tão ilegíveis que já se tomam medidas contra isto. A Suécia tomou nisto a iniciativa. Seguir-lhe-ão o exemplo outras nações?



Casa  Alemã

PRESENTES E BRINQUEDOS

das mais famosas procedencias
nós oferecemos por preços

AO ALCANCE DE TODOS

Schaedlich, Obert & Cia.
Rua Direita, 162-190

Banco Alemão Transatlântico

deseja aos seus amigos
e freguezes um

Feliz Natal

Mais economicos para a Navegação Fluvial, os navios fabricados com aluminio

Os cálculos feitos no tocante à economia resultante do emprégo dos navios fabricados com metal-leve na navegação fluvial, levam à convicção de que esta novidade dará ensejo de se alcançar resultados muito favoráveis. Um barco rebocador com 67 metros de comprimento e 2 de calado máximo, pesa quasi 200 toneladas. Dessa soma, um total de 150 toneladas representa o ferro nêle empregado. Esses cálculos demonstram que essas 150 toneladas podem muito bem ser substituídas por apenas 50 toneladas de metal-leve. Por conseguinte, o navio pesaria ao invés de 200 só 100 toneladas. O calado do navio sem carga seria assim reduzido de 37 a 18,5 e a sua capacidade aumentaria de 900 para 1.000 toneladas.

O calado mínimo, isto é, a capacidade máxima, tem a vantagem de que navios construídos com metal-leve, sempre ainda podem trafegar enquanto o construído com ferro, tem de amarrar por via do nível da água ser muito baixo. Calculou-se outrossim, que o navio construído com metal-leve, pode transportar cerca de 1.500 toneladas por ano a mais, e produzir uma renda correspondentemente maior que o mesmo construído com ferro. Numa extensão em média, de 400 quilômetros a percorrer e 15 viagens por ano, o rendimento a mais, comporta 600.000 toneladas-kilômetros. Isso resulta na admissão de um depósito de carga de 500 réis para cada tonelada-kilômetro, um rendimento maior de 27 contos de réis. Prevista uma amortização a 4½%, tal significaria que o navio construído com metal-leve seria quasi 500 contos mais caro, sem contudo, restringir o lucro líquido do armador.

As despesas a mais, empatadas na aquisição do metal-leve, porém, comportariam apenas quasi 440 contos, isto é, exigiriam só 20 contos, em amortizações. A economia está pois garantida. Além disso, significa um grande proveito para a economia popular, pois dessa maneira, as vias aquáticas podem ser melhor e mais intensamente exploradas.

Hotel Aurora

TELEFONE: 4-3521

RUA AURORA, 530 - S. PAULO

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

SÃO PAULO — SANTOS — RIO — VITÓRIA
(CASA FUNDADA NO BRASIL EM 1844)

THEODOR WILLE THEODOR WILLE & Co. INC.
HAMBURGO NEW YORK — NEW ORLEANS
ALEMANHA U. S. A.

Importação em geral

REPRESENTAÇÕES

NAVEGAÇÃO

SEGUROS

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ E DE OUTROS
PRODUTOS NACIONAIS

PRODUTOS NACIONAIS:

Fornalha POLYTUBULAR" para secadores
Extintores de espuma "THEWICO" e
bombas de espuma manual "THEWICO"
Carneiros hidráulicos "JORDÃO"
Balanças de todos os tipos "THEWICO"
Produtos "PRO-PECUARIA", forragens
concentradas e equilibradas
Adubos em geral e com formulas especiais

Transierencia de «Registermark» para a Alemanha

para manutenção, auxílio como
presente, etc.

Importâncias máximas para
PRESENTES DE NATAL
RM. 500.— por pessoa ou
RM. 1.500.— por família

BANCO GERMANICO da America do Sul

S. Paulo: R. Alv. Penteado, 121
(esquina Rua da Quitanda)
Rio: Rua da Alfândega, 5
Santos: Rua 15 de Nov. 114

PARA NATAL E ANO BOM:

Confeitaria Alemã

Guilh. Beurschgens
Matriz: Praça Princesa Isabel 2-2a
Tel.: 5-5028

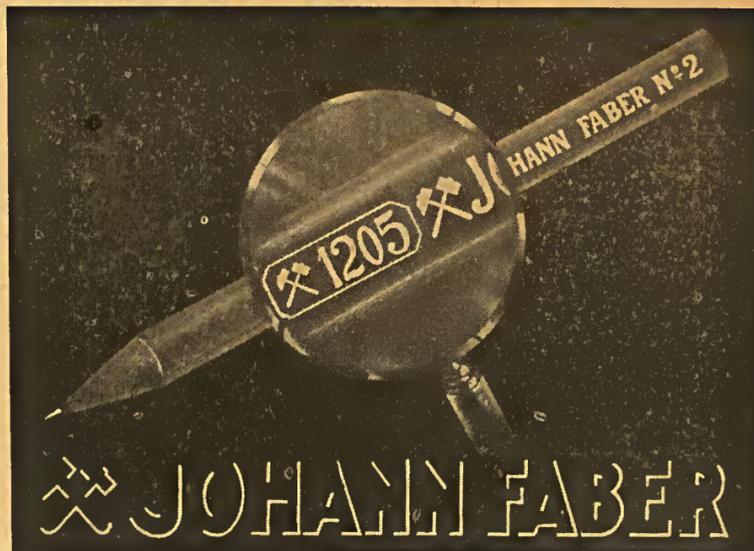
Especialidades:

"Baumkuchen" — Doces para vinho e
chá — Tortas — Bolos de queijo, maçã
e "streusel" — Doçaria padas fres-
cas — Pães de trigo e centeio.

Esmaltes / Pinceis Tintas

e todos os outros materiais para
pintura de prédios e decoração.

EMILIO MÜLLER - R. José Bonifácio 114



JOHANN FABER

Enfeites para arvore de Natal

Sortimento grande Preços baratos

Caixa postal 2214



Tele-
fone: 3-5900

Rua Senador Feijó 75,
Sobr., Sala 12, (Entrada pela Livraria)

Sub-Comitê Alemão de Socorro às Vítimas de Guerra

(autorizado pela Cruz
Vermelha Brasileira).

São Paulo

Rua Artur Prado 492

Caixa Postal 2929

avisa os seus amigos
e benfeitores que, du-
rante os meses de
Janeiro e Fevereiro de
1942, o expediente
será somente nos se-
guintes dias: 13 de Ja-
neiro de 1942 e 3 de
Fevereiro de 1942.

Do dia 3 de Março
de 1942 em diante o
expediente será nova-
mente todas as Ter-
ças-feiras.



ALFAIATARIA
Trabalhos finos
sob medida

WINDECK

Rua Dom José
de Barros 282
Tel. 4-5761

Farmácia Germania

Heinrich Hülskemper
R. Libero Badaró N. 429

Plantas
Medicinas e
Especialidades
Alemãs

Perfumarias
e Artigos para
o tocador
alemães

de toda e qualquer Receita do País ou do Estrangeiro
AVIAMENTO CONCIENCIOSO



FÉRIAS no Itatiaia Sítio Mosela

Altitude 1150 m. Vista das Agu-
lhas Negras, Vale do Paraíba,
Serra do Mar. Belas veredas
florestais, ascensão às Agulhas.
Quartos aquecidos. Chuveiros
quentes e frios. Diária 16\$000—
18\$000. A 40 minutos, por auto,
de Barão Homem de Melo.

Informações com

JOSEF SIMON

Sítio Mosela, Barão Homem
de Melo, E. F. C. B.

Presentes PARA NATAL

Rico sortimento de Bonbonieres
com os afamados bonbons Sönksen.
Grande sortimento de enfeites
para a arvore de natal. Papae
Noel de chocolate. Marzipan
finissimo em rolos. Porquinhos de
sorte e fantasias. Pão de mel.

Visitem a Nossa Exposição de Natal
nas Lojas:

RUA 15 DE NOVEMBRO, 112
AVENIDA SÃO JOÃO, 223
RUA DA BOA VISTA, 250

Sönksen

CASA BROMBERG BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO

Avenida Tiradentes, 254
Caixa 756

RIO DE JANEIRO

Rua General Camara, 64
Caixa 690

Máquinas e Materiais de qualquer espécie para Oficinas Mecânicas, Estamparias, Serrarias, etc.

Ferramentas — Ferragens — Geradores — Dinamos
Material Elétrico — Oleos e Graxas Lubrificantes "Brosol"

MÁQUINAS E INSTRUMENTOS PARA LAVOURA EM GERAL
INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA QUAISQUER INDUSTRIAS

Representantes
de Fabricas de Locomotivas e Materiais para Estradas de Ferro.

O DINHEIRO

Notas históricas / Por Ernesto Niemeyer

Meditando sobre a significação do dinheiro, vemos que, desde as épocas mais remotas da história da humanidade, aquilo que chamamos dinheiro, representava um valor convencional.

Aos poucos, ele foi aumentando de importância, tanto que tornou-se o ponto nevrálgico em redor do qual gira toda a atividade dos homens, em sua vida econômica.

As tribus humanas primitivas, em sua permuta de objetos necessários ou cubiçados, cedo adotaram, como sinais representantes do valor dos objetos, cousas leves, de fácil transporte e de longa duração.

Uma vez que o homem, já no ínfimo grau de civilização apreciava e aprecia o adorno como causa tentadora, surgiu a idéia de convenicionar certos adornos como valores geralmente aceitos.

Infinito é o número de objetos que servem de adorno.

E, neste particular, convém notar que nas tribus primitivas o homem era mais vaidoso do que a mulher.

Assim, os aborígenes das Ilhas da Oceania por exemplo, usavam como dinheiro rosários de conchas. Os índios da terra firme, preferiam fragmentos de caracóis. Os Papuas da Nova Guiné, tinham como moeda os dentes de javali, sendo o dente mais curvo o de maior valor. Os índios de Idaho, Estados Unidos, empregam os dentes do cervo Wapiti como adorno e como dinheiro, que carregam em saquinhos. Acontece que tais dentes tem um câmbio fixo, valendo um dente 25 cents.

Em outros países, valem como dinheiro pedaços de ambar, corais, penas coloridas de passaros, etc.

Os Damaras, anões dos montes africanos, quebram ovos de avestruz, cortando a casca em pequenas chapinhas que alinham em cordéis. Estas chapinhas valem como dinheiro e como adorno.

A concha cauri tão afamada, certamente pertence aos dinheiros mais conhecidos. Antigamente, esta concha se achava espalhada, como tal, na China, no Japão, na Índia. Con-

tória, mas também como riqueza econômica e expressão social do possuidor.

Fora deste "dinheiro-adorno", existe ainda em toda parte, o dinheiro chamado "de utilidade".

A esta categoria, pertencem os viveres que possuem certa duração. Na península de Coréa, neste sentido, usa-se o arroz, na África Oriental o milho miúdo. Os Somalis, medem este com a mão cheia.

As tribus germânicas do Norte, bem como os Romanos, tinham o dinheiro "pecunário", em língua romana "pecunia", derivado de "pecus",

24.000 caroços de cacão. Todo mundo, inclusive as repartições fiscais, aceitavam tais sacos de boa fé, sem contar os caroços.

Os Somalis, gostam de dar em pagamento as tamaras. Os negros do Sudão, usavam em lugar de moedas o tabaco, pimenta, madeira fina e cebolas.

Os Lapônios pagavam com queijo, os tibetanos com nósos, ainda hoje. Os Tartarcas e os mongoes usam chá, comprimido em forma de tijolos par tal fim. Os soldados chineses, recebiam seu soldo em forma de tijolos de chá.

Algumas tribus africanas, tem como moeda de maior valor a galinha e como frações o ovo.

Algumas tribus ainda aproveitam o sal, que muito apreciam, para fazer pagamentos. Isto especialmente, acontecia na China e, até há pouco tempo ainda, na Abessínia, onde se comprimia o sal em forma de pãesinhos.

De lá até aos modernos meios de pagamento, como sejam: moeda cunhada, dinheiro em forma de notas do tesouro, e cheques, o passo é considerável.

CAVERNA PAULISTA

HENRIQUE HILLEBRECHT & CIA. LTDA.
RUA LIBERO BADARÓ 39

TELEFONE: 3-2978

BAR / RESTAURANTE / CONCERTO

quistando depois a Oceânia, chegou até a Arábia e ao Sudão, penetrando em vastas regiões do Continente Africano.

O dinheiro de adorno, também era conhecido entre as tribus antigas do Egito e da Europa. Ainda não faz 2.000 anos, valiam como adorno e como moeda anéis de bronze e de ouro, ou braceletes de prata.

O dinheiro mais exquisto, certamente, é o que usam os Dajaks, os caçadores de cabeças na Ilha de Bornéu. Os crâneos das pessoas trucidadas não só valem como trofeus de vi-

que quer dizer orelhas. Na língua nórdica antiga, dizia-se "kugildi", o que significa "dinheiro de vaca".

Na ilha de Islândia valia até o século quinze, como moeda, o peixe seco. Ainda no século passado, a moeda metálica que veio substituir o peixe seco, tinha o nome de "fisk" (peixe) valendo mais ou menos 200 Reals.

No México antigo, tinha valor de dinheiro o caroço de cacão. Ainda no ano de 1875, tinha curso em Nicarágua.

Os Aztecas enchiam sacos, cada um com

SALÃO AURORA

PROPR. Dna. CLARA

ESPECIALIDADE: ONDULAÇÃO PERMANENTE
COM E SEM ELETRICIDADE

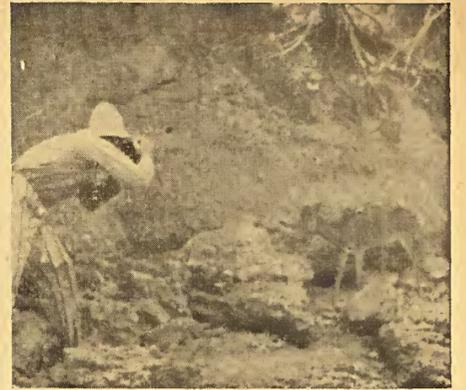
RUA AURORA, 275 / SÃO PAULO
FONE: 4-2797



Fritz Christian:

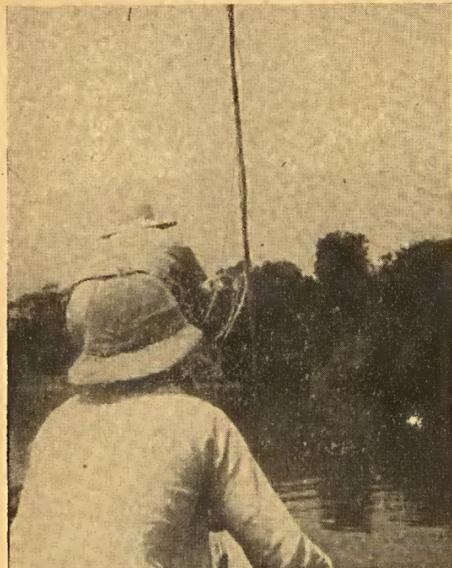
Pescadores do Araguaia

Armámos a nossa tenda no acampamento de um pescador do Araguaia, sôbre um banco d'areia, para com êle cuidar da apanha do pirarucú (*Arapaima gigas*), o maior dos peixes d'água doce, de pele dura. Êste peixe, que vive nos remansos das lagoas e nas águas paradas de antigos braços do rio, alcança até 3 metros de comprimento e sua carne fornece o "bacalhau" brasileiro.

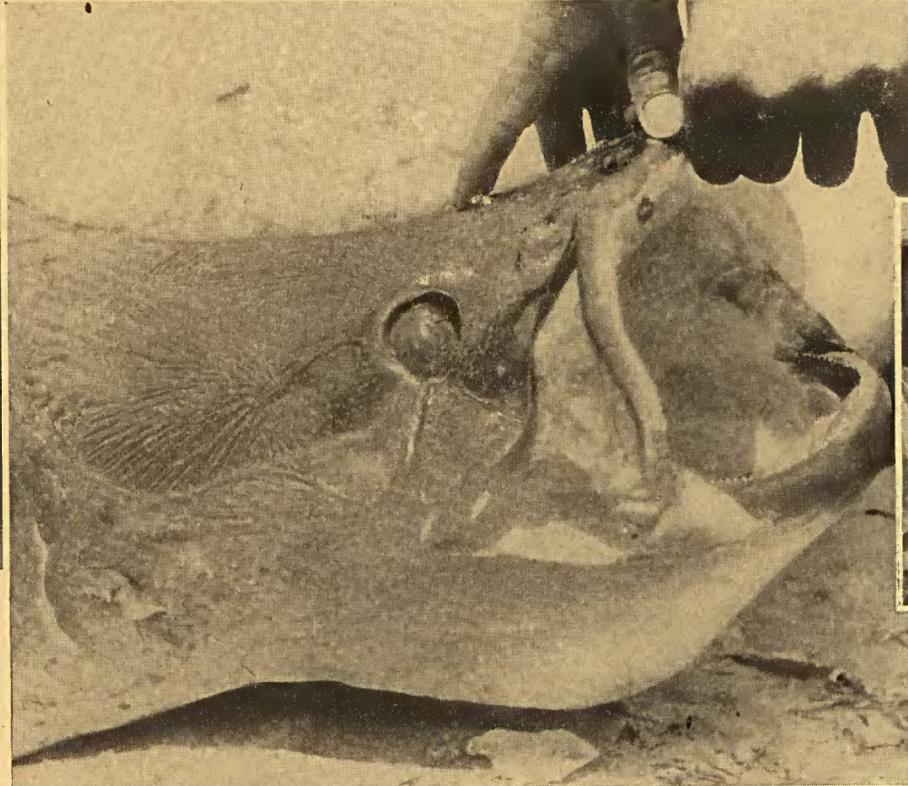


Tinta, pena e diário.

A câmara e o filme como canhenho.



Descoberto um pirarucú em modorra, lança o pescador o arpão

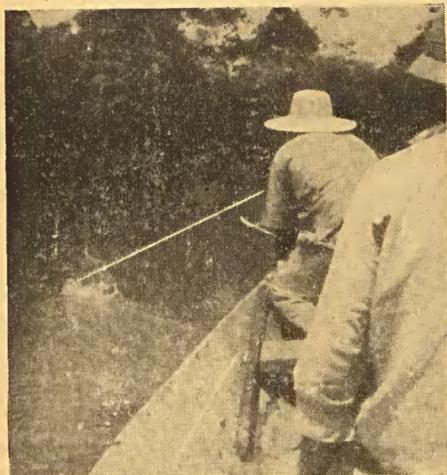


Acampamento de pescador e varcas de secagem.

Cabeça de pirarucú.



O arpão que deve varar a pele dura e multicor do peixe.



Foi atingido o alvo; o peixe enteza a corda e o barco parte, veloz.



O peixe debate-se ainda e revolve o lodo da lagôa.



Frouxo já, quasi entregue, mais uma paulada, e o peixe é puxado para dentro do bote.

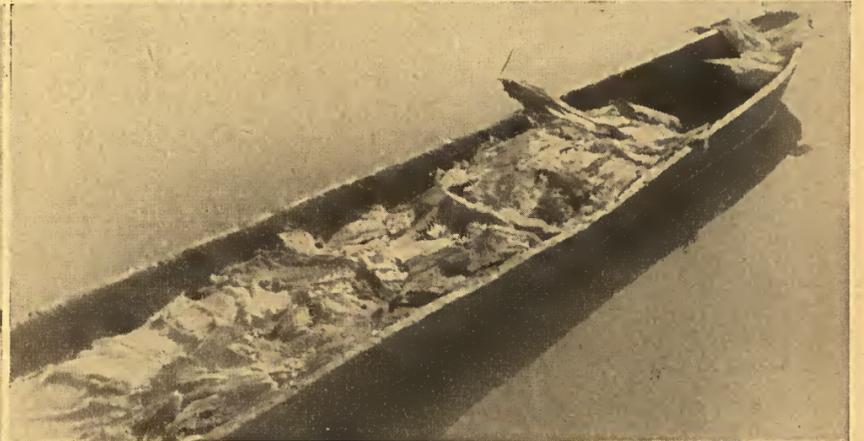




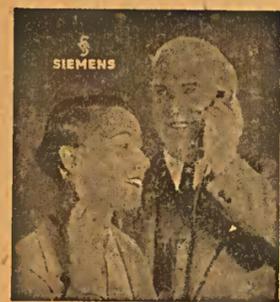
(Em cima à esquerda): Com peixes secos, abastecemos-nos para a viagem. Bem preparada, constitui esta carne um excelente petisco. Também aqui, na praia do sertão, agrada-se ao hóspede com um cafézinho.



O pirarucú é retalhado, salgado e posto a secar. Prazeres culinários do sertão. Quanto se cobraria, por exemplo, na Europa, por um apetitoso prato de carne de tartaruga?



O pescador em viagem de longo curso e uma canoa carregada de peixe seco, carga que já na zona araguaia alcança o belo preço de oitocentos mil réis.



SOFRE DE SURDEZ?

EXPERIMENTE O APARELHO

Phonophor-Siemens

— DA —

CASA LOHNER

S. A. MÉDICO-TÉCNICA

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO
Rua S. Bento, 216 Av. Rio Branco, 133

Papae Koel aconselha usar sempre o melhor:

FERMENTO ALLEMÃO BACKIN
AÇUCAR DE BAUNILHA DR. OETKER

Para as bolos e tortos de Notol

PÓS DE PUDIM ALLEMÃO para a sobremesa dos festos.

FARINHA BABY (Amido de milho extrin refinado) para guloseimas do petizoda.

A vendem em todos os bons Emporios

Peçam o valioso "Livro de Receitas Culinarias do Dr. OETKER" á

Fabricta de Pradutas Alimenticias

WALTER HUSMANN
S. Paulo Caixa Postal 2599



Banco Allemão Transatlantico

Casa Matriz
Deutsche Ueberseeische Bank.
Berlin, N. W. 7
Friedrichstrasse 103.

Filiais em
São Paulo
Rua 15 de Novembro 268, Caixa 2822

Baía Curitiba Porto Alegre
R. Dr. Miguel Rua M. Flor R. Gen. Ca-
Calmon 36 Peixoto 31-41 marca 238
Caixa 152 Caixa "N" Caixa 27

Rio de Janeiro Santos
R. Alameda 42-48 R. 15 de Nov. 127-129
Caixa 1386 Caixa 181

Como também na Argentina, no Chile, na Espanha, no Perú e no Uruguai.

End. telegráfico:
BANCALEMAN

O Banco dispõe de uma das melhores e mais modernas organizações e oferece seus serviços para cobrança, desconto e caução de títulos, compra e venda de ações e outros valores, transferência de numerários, bem como, para transações bancárias em geral.

Dr. Max Rudolph

Cirurgia, Moléstias de Senhoras, Partos
Roentgenterapia (Raios X)

Consultório: Pr. Ramos Azevedo 16
2.º andar, Tel.: 4-2576
das 3 às 5 hor.; aos Sábados, das 11 á 1 hora.

Resid.: Av. Paulista, 920. Tel. 7-3000

Dr. Mario de Fiori

Alta cirurgia — Doenças das senhoras Partos

Consultas: das 15 ás 18 horas, Sábado das 10 ás 12 horas
Rua Barão de Itapetininga 139, 2.º and., Tel. 4-0038 — Resid.: Rua Groenlandia N.º 1147, Tel. 8-1820

Dr. G. CHRISTOFFEL

Ant. assist. e médico de clinicas berlin. Especialista para moléstias internas, das vias digestivas e respiratorias. Metabolismo.

S. Paulo: Pr. República 419, 2.º - Tel. 4-6749 - Cons.: das 9 ás 11 e 3 ás 5 horas

Bar e Restaurante Micki Maus

deseja
à seus freguezes
e amigos um
Feliz Natal




Aparelhos físicos, instrumentos de medição e seus acessórios, oficinas para mecânica fina

OTTO BENDER

Rua Sta. Efigênia 80 — Tel.: 4-4705

Utensílios para desenho A. Nestler, Lehr e Gebr. Hoff, Pronten

Compra e venda de instrumentos de medição usados

Jorge Dammann

Alfaiataria para homens e senhoras. Grande sortimento em casemiras.

Av. Ipiranga 1156, sobreloja (esq. Sta. Efigênia). Tel. 4-2320.

ORCHIDEARIO TREMEMBÉ

Plantas, orquídeas nacionais e importadas do Perú, Equador, Colombia, Venezuela, América Central, Índia, Austrália, etc. Orquideario á Rua Pedro 57, em Tremembé da Cantareira. Peçam catálogo ilustrado á:

HARRY BLOSSFELD
Caixa Postal, 2189 — São Paulo

Clinica Dentária
ERWIN SCHMUEDE

Largo Santa Efigênia 269
1.º andar, Apart. 11
Viaduto
Tel.: 4-0434

Consultas das 8,30 ás 18,30; aos Sábados até ao meio dia.

Dr. Erich-Müller-Carioba

Ginecologia, Partos, Raios Roentgen, Diatermia, Raios ultra-violetas

Consult.: Rua Aurora 1018, das 2 ás 4,30 hs., Tel. 4-6898. — Resid.: Rua Marechal Bittencourt 661. Tel. 8-1481

FARMÁCIA ALEMÃ

DE JARDIM AMERICA
A. ZIMMER & Cia.
Entregas a domicilio
RUA AUGUSTA 2843
Tel. 8-3091

Dr. G. H. Nick

Especialista para moléstias internas

Consult. diariamente, das 14 ás 17 horas
Rua Libero Badaró 73
Tel. 2-3371
Residência: Tel. 8-2263

Pensão Frankfurt
(exclusivamente familiar)

DIARIAS 12\$000

Bondes: 4 — 8 — 9 e 10

Rua São Francisco, 345 e 351
(Esquina da R. Conselheiro Nebias)
Telefone: 6887 SANTOS

Tinturaria e Lavanderia Química
"Saxonia"

Locais de entrega: R. Senador Feijó, 50
Tel. 2-2396 e Fabrica: Rua Barão de Jaguará 980 — Tel. 7-4264

TAPECEIRO E ESTOFADOR ALEMÃO

recomenda-se para todos os trabalhos do ramo, novos ou consertos, garantidos, por preços razoáveis

Trabalhos á domicilio
JOSE HUBER
R. Brig. Tobias 744

Pensão Vitória
de Paulo Jaekel

48 quartos de fino gosto, todos com água corrente. Otima pensão, diárias e mensais — Rua Vitória n.º 223. Tel. 4-8973

Trabalhos de estampo, fresa, solda e soldadura forte aceitam

Kolbe & Cia.
R. Guaianazes 182 fundos
Telefone: 4 8907

Josef Hüls

Alfaiataria de 1.ª ordem. Preços razoáveis. José de Barros 266, sobrado — São Paulo. — Tel.: 4-4725

Escritório de Advocacia
Drs. Leheld e Coelho
Advogados

J. Leheld, Oscar de Andrada Coelho, Walter Hoop e Luiz Carlos Galvão Coelho
Caixa 444 Telefone 2-0804

Rua Libero Badaró, 443
2.º and. — sala 11-16

TELEFUNKEN

acaba de receber os ULTIMOS MODELOS DE RADIO-RECEPTORES

Peçam uma demonstração em

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
R. Flor. Abreu, 271 SÃO PAULO Telephone, 3-3157

DENTISTA

Hermann Mause
Coras "Jaquete

Modernísimos trabalhos em porcelana. Dentaduras conforme os ultimos melhoramentos da Universidade de Berlin

Laboratório Próprio
Rua Pelotas 202, Tel. 1290. — Aconselha-se aviso prévio.

Farmácia Alemã

Ludwig Schwedes
Rua Lib. Badaró 318
São Paulo, Tel. 3-3531

A Historia do Café

por A. RIANI (1880)

Temos sobre a mesa o interessantissimo livro do Dr. A. Riani, intitulado: **O café, o chocolate e o chá**, publicado em Paris, pela Livraria Hachette & Cie., no ano de 1880, e já em sua 3.ª edição.

Dessa valiosa obra, vamos apresentar aos nossos leitores, além do Prefácio ao livro, o capitulo sobre o café. Ei-lo:

PREFÁCIO

Tanto o café, como o chocolate e o chá, apparecem hoje em todas as mesas como complemento mais ou menos obrigatório ás refeições. Estas bebidas, pelo seu aroma agradável, pela influencia do uso, da moda e, ainda, pelo encanto das reuniões, para as quais elas são o pretexto ou o acompanhamento, conquistaram um lugar sumamente importante, tanto na nossa alimentação como nos nossos hábitos.

Quão poucos, entretanto, mesmo entre os que deles fazem uso diario, conhecem a historia, a época da sua importação, as dificuldades havidas para a aclimação de cada uma dessas bebidas.

Elas estão, hoje, tão generalizadas entre nós, que nossa imaginação tem dificuldade em compreender o que nossos avós poderiam tomar, pela manhã, após as refeições, ou nas reuniões de familia, ou entre amigos, desde que essas bebidas exóticas eram ainda desconhecidas.

Vulgarisar uma historia, tão curiosa como instrutiva, apresentar ao leitor a descrição das arvores, dos arbustos que fornecem o cacáo, o café e o chá, dar algumas indicações práticas sobre o preparo dessas bebidas — eis o objetivo principal que se propôs o autor deste pequeno livro.

Deante do consumo, cada vez maior, destas infusões e das discussões levantadas com tanta assiduidade sobre o seu valor, não seria desinteressante indagar, se o gosto e a predileção do público são justificados, se o café, o chocolate, o chá, merecem a situação que occupam no orçamento de toda familia, se a saúde, também, lucra com o seu uso e se a boa hygiene os deve aceitar e recomendar.

Finalmente — como se a aceitação sempre crescente por parte do público não lhes proporcionassem lucros legítimos bastante elevados — os commerciantes e os industriaes tentaram, muitas vezes, centuplicar seus ganhos, alterando e falsificando esses productos.

Ora, quem não gostaria de conhecer essas arapucas, armadas contra a bolsa e a saúde

do consumidor e, assim, poder defender-se contra ellas?

Isto, quanto ao consumidor. No que diz respeito á familia, á sociedade...

Mas como, dirão, concederá o Snr. ao pequenino grão de café, á simples folhinha de chá, a honra de considera-las capazes de extender tão longe e tão alto a sua influencia?

Porque não? Quem poderia negar o papel social dos estabelecimentos a que chamamos de "Cafés", sua influencia sobre os hábitos de ordem, de economia a de trabalho, os inevitáveis efeitos provocados pelo contraste pernicioso, entre o luxo que nelles reina e a simplicidade modesta das habitações comuns?

Quem veria, sem espanto, que as cifras do consumo do alcool, das bebidas em geral,

augmentam cada vez mais favorecidos pelo café?

A mesma mesa, a mesma bandeija, apresentam ao consumidor as duas bebidas. Ali, nessas casas, o café mesmo não é senão um prelúdio anodino, um pretexto mentiroso para o consumo do alcool sob todas as suas formas.

Muita gente, que não teria a coragem de se assentar á u'a mesa servida com licôres alcoolicos, perde logo esse escrupulo se, ao lado dos pequenos calices, figura uma chicara de café.

O fumo, por sua vez, sendo outro companheiro obrigatório do café, não deixa de excitar a sede, com sua fumaça ardida, provocando novas libações.

Em um outro volume, contamos a historia

do alcool e do fumo, bem como a sua influencia, limitando-nos, aqui, a indicar éstes perigos mais evidentes.

Muito diferente, entretanto, é o papel social do chá.

Longe de separar os membros da familia, elle os reúne. Veja-se, por exemplo, o que acontece na Inglaterra e na Rússia. De manhã e á tarde, todos se acham, obedientes ao uso, presentes a essas reuniões, de tão benéfica influencia moral.

Entre nós, onde a familia é geralmente menos numerosa, menos unida e menos disciplinada, o chá é ainda um motivo de sociabilidade, que luta com successo contra as causas de isolamento e de desunião.

Numa época em que se fazem grandes esforços procurando enfraquecer ou quebrar os laços da familia e as relações sociais, deve-se conceder um lugar de honra áquilo que tende a uni-la e aproximá-la.

E, sob este aspecto, a modesta folhinha de

O grão de café, que hoje todos conhecem, e a bebida de uso universal com elle preparado, são de importação mui recente em França e mesmo na Europa, onde só penetraram no século 17.

O arbusto que produz este grão, e que descreveremos noutra ocasião, é originário do Oriente. Mas, se quisermos sabe-lo com mais precisão, encontrar-se-ão — como acontece com toda pessoa célebre — varias regiões que se disputam a honra de lhe ser a pátria de origem, sem computar as adotivas.

Entretanto, o Alto-Egito, a Abissinia e particularmente a provincia de Kaffa, parecem ser a terra natal do cafeeiro.

Esse grão, depois de moído, pulverizado e misturado com gordura, era reduzido a uma pasta, que se dividia em pequenas bolas. Estas bolas, em número de duas ou três, formavam a razão alimentícia de cada individuo, em suas excursões guerreiras.

O café, portanto, foi um alimento, antes de ser uma bebida. Mais adeante, veremos se elle perdeu completamente sua primeira qualidade, ao adotar a segunda fórma, que todos conhecemos.

Do Alto-Egito, o café teria sido transportado para a Arábia, não sendo de se extranhar que, com o cultivo importante que elle se fez na provincia do Yemen, ás margens do Mar Vermelho, assim como a excelente qualidade do café da região de Moka, tivessem feito acreditar ser esta a sua pátria verdadeira, quando era apenas a adotiva.

Ao se procurar estabelecer a época em que os próprios orientais descobriram este fruto maravilhoso, não se encontram senão lendas, mais ou menos contestáveis, incapazes de dissipar as névoas que envolvem a sua origem.

Entre as fábulas espalhadas a este respeito, existe uma que attribue, ao muçulmano Mollah Chadelly, a descoberta do café. Resca ella que este muçulmano, não sabendo mais como combater o sono, inimigo pertinaz de suas meditações noturnas, chamou Mahomé em seu auxilio. Este, não se fez esperar por muito tempo.

Guiado pelo espirito do profeta, o piedoso homem encontrou um padre, o qual lhe contou que suas cabras, quando comiam dos frutos de uma determinada arvore, do cafeeiro, saltavam e corriam a noite inteira, sem poder dormir. A lição não foi perdida. O muçulmano preparou com os frutos, uma infusão que lhe proporcionou, bem como ás suas cabras, uma excitação singular: elle dormiu menos e — resou mais.

O cheiro do café é demasiado penetrante, não podendo, por isso, ficar guardado por muito tempo segredo sobre o uso deste precioso licor.

CONFETARIA VIENNENSE

Rua Barão de Itapetininga, 239 — Telefone: 4-9230

PARA AS FESTAS

recomendamos os nossos

PRALINÉS — BONBONS — MARZIPAN — CESTAS DE "BÓAS FESTAS" — CAIXAS E CAIXINHAS DE FINO GOSTO E MUITOS OUTROS ARTIGOS NUMA SELEÇÃO EXTRAORDINARIA

Para presentes grande sortimento de Chocolates, Pralinés de própria fabricação, Bonbons em envoltórios de fino gosto, Bebidas finas estrangeiras, das melhores e mais conhecidas marcas.

Marzipan confeccionado em diferentes formas como maçãs, peras, cerejas, pães, batatinhas, animais, etc. etc.

"Stollen de Natal" e "Pão de Frutas"

Especialidades da casa.

QUALQUER ENCOMENDA SERÁ ENTREGUE A DOMICILIO PONTUALMENTE!

A HISTORIA DO CAFÉ

Curiosa historia, por mais de um titulo, a deste pequeno grão, conhecido em nosso país apenas há dois séculos e que deu tanto que falar, sem que a critica acérba de uns ou os elogios de outros diminuíssem ou aumentassem á preferência de que goza.

E. TOSSE & CO.

FÁBRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS E PREPARADOS MEDICINAIS

HAMBURGO

F. BLUMENHAGEN

RIO DE JANEIRO
CAIXA 330

DEPOSITO EM SÃO PAULO
AVENIDA SÃO JOÃO, 578

H. LANGE & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1400

End. Telegr.: A GALA

4c

Clichés - Desenhos - Estereos - Galvanos

Fotogravura Viennense

FEEL: 22-1123 Luiz Latta (Lavrado 162 r.7)

"HOTEL LUTECIA"

Apartamentos modernos, completamente separados, com sala, dormitório, banheiro particular e telefone. — Incl. Pensão.

Puramente familiar.

Rio de Janeiro,

R. das Laranjeiras 486 / Tel. 25-7292

Prop.: JAKOB CHRIST

FELIZ NATAL

deseja o

DANUBIO AZUL

Av. Mem de Sá 34

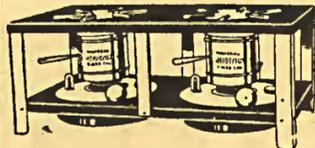
Cosinha de 1.º ordem

Musica todas as noites

Dancing no 1.º andar

É uma maravilha o legítimo fogão "HEIDENIA"

A GÁS DE ÓLEO CRU



COM UMA, DUAS OU TRÊS BOCAS E FORNO DE SOBREPOR PARA BOLOS E ASSADOS.

Consumo: 1 litro de óleo em 7 horas Sem Bomba — Sem Pressão

O máximo do conforto com o máximo da economia

CONSULTEM A Sociedade GECO Limitada

Rua Teófilo Otoni, 35 RIO DE JANEIRO

e as principais casas de ferragens ou do ramo.

Agente em São Paulo: **E. OLDENDORF**

Rua Sen. Queiroz 192 - Tel. 4-0190

Frixal

TIRA A DOR LOCAL

FOGAREIRO REI

DE SEGURANÇA A OLEO CRU (GÁS) CONSUMO EM 10 HORAS APENAS 700 REIS

O MAIS ECONOMICO SEM PRESSÃO SEM FUMACA - NÃO SUJA AS PANELAS NÃO É EXPLOSIVO

Em cada casa um "Rei"

CHUVEIRO ELECTRICO REI

A MARCA DE CONFIANCA GARANTIA SANOS A QUALQUER HORA UM BANHO QUENTE POR 700 REIS

PRODUTOS BRASILEIROS DAS "INDUSTRIAS REI" RIO DE JANEIRO

Filiais:

Marechal Hermes, Avenida 1.º de Maio 2-A, Tel. 867

São Paulo, Rua 7 de Abril 172, Tel. 4-4738

Santos, Praça José Bonifácio 23, Tel. 8365

Porto Alegre, R. General Victorino 31, Tel. 6481

Belo Horizonte, Rua Tamolós 438, Tel. 2-6962

FRANZ COHNITZ & CIA.

Importação e Exportação

Representantes de

HUGO STINNES G. m. b. H., MÜHLHEIM/RUHR

OTTO WOLFF, KÖLN AM RHEIN

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 20 6. AND. RIO DE JANEIRO

Rua Miguel Couto (Ex-Ouvides) 47 - Tel. 43-8131 RIO DE JANEIRO



D. SCHEBEK

Rua General Camara 137 - Tel. 23-1114

F. W. SCHMOLT PINTOR

Diplomado pela "Handwerkskammer" de Hamburgo — Trabalho garantido em qualquer espécie de Pinturas (plásticas, verniz, laqué etc.) / Reformas de prédios

Haddock Lobo 203 - Tel. 28-5444 Rio de Janeiro

Oficina mecânica em geral

Montagem de qualquer máquina Solda autogeno-elétrica Construção metálica

H. Buddenberg & Filho

Escritório e oficina

Praça do Cajú 103 - Tel. 48-8937 Rio de Janeiro

FABRICA DE BIJUTERIA BRASIL AMIR & SWOBODA

Fabrica: Rua Buenos Aires 328 Escritório e Dept.: R. Buenos Aires 328-A Tel. 23-3959-110

PRESENTE DE NATAL! ESCOLHA JÁ! Um Radio ou uma Bicicleta

são presentes que sempre fazem ALEGRIA!

Willy Borghoff & Cia.

MATRIZ: Rua Evarista da Veiga, 120-130 Rio de Janeiro, Tel. 42-3030
FILIAL: Rua Augusta, 67 São Paulo, Tel. 4-9293
(Os sábados fechamos à 1 hora)

Ele passou da mesa do muçulmano à dos "derviches", depois a dos doutores e, pouco a pouco, expandiu-se por todo o Oriente. Uma outra lenda atribui a descoberta do café ao prior dum convento de Maronitas. Aliás, inúmeras lendas foram divulgadas sobre as origens do uso do café, quasi todas aludindo à maravilhosa qualidade que possui de

16, vendiam café nas ruas da cidade do Cairo. Depois da propaganda, veio a perseguição. Aqueles mesmos que haviam exaltado as qualidades do café, tornaram-se seus inimigos. O café, que deveria manter acordados os padres e os fiéis, fez com que, dentro de pouco, se trocassem os templos pelos botecoins, onde se servia a nova bebida.

Mas, como proibi-lo? A religião de Mohamé proíbe o uso do vinho. Ora, o café foi equiparado ao vinho e, sob o pretexto de ser uma bebida enebriante, ei-lo, também, rigorosamente interdito.

Quando as proibições, os meios persuasivos, quando tudo, enfim, revelou-se ineficaz na campanha contra a bebida da moda — apelou-se para a violência.

Um escritor arabe nos conta que, la pelo ano de 1538, alguns bebedores de café, tendo sido surpreendidos numa "botica", foram presos e levados à cadeia, donde só saíram no dia seguinte, após receberem desessete bastonadas, cada um deles.

Era proibido beber café, mesmo em sua própria casa, e penas as mais ignominiosas foram aplicadas aos contraventores.

Como sempre acontece, a rigorosa perseguição feita ao café, não teve outro efeito senão o de tornar o café ainda mais popular, todos queriam tomar a bebida proibida.

Quando dos que promoveram a sua proibição, perceberam eles lógico que havia algo

melhor a fazer, do que usar medidas inúteis e ineficientes. Assim, taxaram os vendedores de café, deixando, doravante, de lutar contra a expansão de um "vício" que se tornava uma fonte segura de vultosos rendimentos.

As cousas marcharam tão bem, que, em 25 anos, já se tinham estabelecido no Cairo 2.000 boticas, onde se vendia café.

Do Cairo, o café passou-se para Constantinopolis, onde o encontramos pelo ano de 1560. E, afinal, ele penetra entre nós, pouco a pouco.

Foi Luiz XIV, quem bebeu a primeira xícara de café preparado em França. O café custava, então, 140 francos a libra. Ninguém poderia imaginar que ele seria em breve vendido aos milhares de kilos e que este maravilhoso licor estaria, um dia, ao alcance de todas as bolsas.

O café deu o seu nome aos estabelecimentos onde se vendia a nova bebida. Muitos deles se abriram em Paris, embora tivessem pouco sucesso, no início, sendo o café mais cotado nas rodas da corte e na alta sociedade.

Cita-se Thévenot, em 1647, como sendo um dos primeiros a oferecer café aos amigos, convidados a jantar.

Soliman-Aga, embaixador da Turquia junto a Luis XIV, concorreu singularmente para a moda e uso do café, pela magnificência toda oriental, como ele fazia servir, às damas e aos senhores da corte, o novo licor.

(Continúa.)

com o que gasta 6 a 7 horas de serviço. Um quilo de mel, representa o extrato de 14 milhões de flores.

Uma abelha vive só 35 dias. Ve-se que, ela sózinha, nunca chega a colher um quilo de mel, pois, para conseguir isto, teria de viver 12 anos, nos países quentes e, nos países frios, o dobro do tempo.

Um quilo de mel equivale, em valor nutritivo, a 6 quilos de morangos, a 2 quilos de carne ou a 15 quilos de espargo.

O mel é digerido integralmente, sendo assimilado pelo sangue. Portanto, pode ser muito bem aceito mesmo pelos estômagos rebeldes, de pessoas doentes ou fracas.

Tem-se como certo, que as tribus indígenas, que comem muito mel, não padecem de cancro.

O mel é o melhor e mais saudável alimento, sendo mesmo um remédio universal.

Foi observado, também, que a gente que come muito mel, quer dizer, que saboreia por dia 2 a 3 colheres de sopa cheias de mel, tem vida mais longa e goza de melhor saúde do que outros homens.

As crianças, às quais se dá muito mel, seja na qualidade de condimento ao pão, como remédio ou de outra forma qualquer, mostram mais rápido aumento de peso e tem melhor aspecto.

Qualquer pomada, para a beleza da cutis, contem grande porcentagem de mel, o que dá á cutis pureza e lisura.

Em resumo, o mel constitui um alimento preciosíssimo, fornecido sem artimanhas químicas pela própria Natureza.

Casa MUNDIAL

MALAS

Artigos para Viagem
PASTAS - CINTOS - CARTEIRAS

R. R. CARIOCA, 63 - T. 22-2948

OS MELHORES ARTIGOS - PELOS MENORES PREÇOS

ASSIM ou ASSIM?

USEM AS FAMOSAS PASTILHAS para EMAGRECER **KISSINGEN**

BOXBERGER

Cuidado com as imitações Peça folhetos à C. P. 833-Rio

afastar a necessidade de dormir e atribuindo o primeiro emprêgo dessa bebida aos religiosos, obrigados a lutar contra o maior inimigo da oração e das elocções noturnas, que é — o sono.

Sejam estas histórias verdadeiras ou não, verdade é que os Arabes, pelos fins do século

A maior parte dos homens, embora sejam apreciadores do mel, ignora a formidável soma de esforços empregada pelas abelhas, até que hajam produzido a quantidade de mel necessária para sua nutrição, durante o inverno e a criação de sua prole.

Vou compilar aqui alguns dados a respeito.

Uma abelha visita, em um minuto, dez flores, tirando das mesmas de cada vez cerca de 2/5 de miligrama de nectar. Assim, ela tem de enfiar-se em 200 calices de flores, até estar coberta com a carga completa

de uma viagem, voltando para sua colmeia, onde deposita sua provisão.

A abelha faz um caminho, pelo ar, de quasi 3 quilômetros, para poder trazer 40 miligramas de pollen á colmeia.

Para obter um quilo de mel, precisa a operosa abelha executar 75.000 vôos, de 3 quilômetros cada um. Segue-se que, para este quilo de mel, resultam 225.000 quilômetros de vôo, cincoenta vezes a distância do norte ao sul do Brasil.

Em um dia de sol, no verão, uma abelha empreende 40 vôos, visitando 5000 flores,

Mitidieri & GaramboneAlfate para cavalheiros
TailleurFacilita-se o pagamento
Rua 7 de Setembro, 75, 2. and.
RIO Tel.: 23-2890Concertos
garantidos em
qualquer relógioJosef Herold
Relojoeiro

Rua da Alfandega, 130 - RIO

Pensão Hamburgo

Rio de Janeiro

A melhor pensão para famílias no centro da cidade. Situação esplendida. Grand Jardim. Preços módicos
Rua Candido Mendes 84, (Gloria)
Tel.: 42-3098, Rio, Propr. N. Neubert**Bar "Porto Alegre"**Propr. Richard Dias (ex-econômico da "LYRA" Rio)
Almoço e Jantar. Espec. em frios. Cosinha alemã de 1.ª ordem - Brahma Chopp. Ótimos vinhos - todas bebidas nacionais e estrangeiras
Rio de Janeiro - Tel. 43-7733
R. Miguel Couto 95 / Esq. S. Pedro**Alfaiataria
YPIRANGA**Casa especializada em roupas feitas
e sob medida

Viuva J. L. da Silva

Av. Marechal Floriano, 52
Telefone: 43-0345
RIO DE JANEIRO**650\$000 RADIOS?**

CURTAS E LONGAS? — SIM

na

CASA YOLANDA PORTO

RIO DE JANEIRO RUA URUGUAIANA 145

FABRICA DE BIJUTERIA BRASIL
AMIR & SWOBODA**JÓIAS**

E OUTROS OBJETOS DE ADORNO

ESPECIALIDADE EM BRINCOS

RUA BUENOS AIRES, 328
TEL. 23-3959 — RIO DE JANEIRO**A "Casa Spiller"**

COMUNICA QUE INICIOU UMA

VENDA
ESPECIALpara as
FESTAS DE
NATAL E
ANO NOVO.

INDUSTRIA BRASILEIRA

MONTANAGrande
Variedade
em Objetos
para Presen-
tes, Brinque-
dos e Novida-
des, por

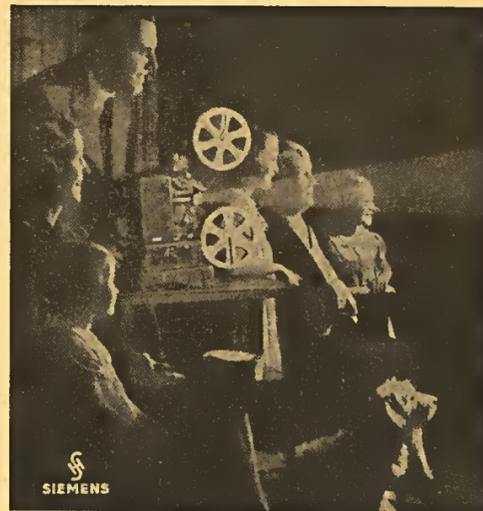
PREÇOS ESPECIALMENTE VANTAJOSOS

Venham fazer uma visita e verifiquem os arti-
gos de importação direta e fabricação própria, etc.Rua da Alfandega, 139 a 141 — RIO
(Entre Uruguaiana e Andradas)**BAR ADOLF**

HOLLEY

Proprietário:
Friedrich KoehlerEspecialidade em frios,
Chopp e Cervejas —
Conservas e bebidas
finasAVEIDA AMAZONAS, 477
TEL. 2323
BELO HORIZONTE**BAR ALPINO**Rio de Janeiro
Rua Gustavo Sampaio 115
Av. Atlantica 142 — Tel.: 27-7693Verão quente ou Inverno frio,
sempre agradável.

Orquestra típica regional

Bar e Restaurante Brahma Chopp
Vva. Karolina Krips.**HORAS FELIZES E DISTRAÍDAS**passará com sua Família, possuindo uma CÂMARA
DE FILMAR e um PROJETO CINEMATOGRÁFICO
da alameda marca SIEMENS.Prospetos e demonstrações com os representantes
exclusivos**CASA LOHNER**S. A. MÉDICO-TÉCNICA
RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 133**BÓAS FESTAS**e um
FELIZ ANO NOVO

deseja aos seus amigos e freguezes

D. SchebekRua Gen. Camara, 137 e Rua Miguel Couto, 47
RIO DE JANEIRO**CONSTRUIMOS**Receptor de radio **UFAR 58** — 8 valvulas incl. olho
magico p. ondas longas e curtas
Alto-falante de 8"
Transformador Universal para
100, 120 e 220 Volts.Receptor de radio **UFAR 68 A-Especial** — para li-
gação de acumulador de 6 Volts.
8 valvulas incl. olho magico p.
ondas longas e curtas
Alto-falante de 8"Caixa de imbuia folheada — Extraordinaria sensi-
bilidade — Alta seletividade — Garantia de um ano
Preços à pedido**"UFAR" Electro-Transformadores
Ltda.**R. da Alfandega 84, sobr. — Telegramas: UFAR
RIO DE JANEIRO
Filial em: Campinas-Golania (Estado de Goiaz)

Ernesto Niemeyer

Breves Palestras / As mãis não devem fumar

Todo mundo sabe que fumar faz mal. Entretanto a moda pegou e vemos cada vez maior número de senhoras e senhoritas que julgam ser elegante deformarem suas bocas tentadoras com um cigarro, depois do jantar.

Ninguém gosta de lembrar-se que o apreciado fumo, o legado dos indígenas da America Central, aos poucos vai envenenando o organismo humano.

Foi feita a seguinte experiencia: Aplicaram sanguesugas no corpo dum fumador inve-

terado. A bicha sugou, encheu-se de sangue e caíu morta. Foi a nicotina, quem a matou.

Ora, sendo assim, compreende-se que, também o leite duma mulher fumadora, faz mal a seu filho. Tem-se observado, que o fumar durante o período de gestação, é prejudicial ao feto, causando pulsações violentas do coração da criança em formação.

Mas não só para o corpo feminino o fumo constitue um perigo, pois também os homens sofrem dos males consequentes do

vício de fumar. A nicotina ataca o coração e os nervos, causando uma diminuição da energia de ação, muito antes de alcançar idade avançada. A memória decáe, a presença de espírito fenéce. Segue-se que, o

tias de pão, para colocar nelas os diversos manjares. Mas serviam também, para isto, discos de madeira.

Quando se inventou o prato, este era feito primeiramente de barro cozido. Mas não se dava um prato a cada pessoa e sim somente um prato para dois comensais. Depois, veio o prato de estanho e, nas casas abastadas, o de prata.

No começo do século 18, foi inventada a porcelana. E, somente dessa época em diante, as nações européas tem o prato na forma que conhecemos.

O jornal de maior formato

Em Nova York foi publicado, no ano de 1859, um único número dum jornal, com o título: «The Constellation».

Continha oito páginas. Desdobrando-o, as folhas mediam 2,59 m de altura e 1,83 m de largura.

Cada página tinha 13 colunas, cada uma com 1,22 m.

Projecta-se publicar o segundo número do jornal, no ano de 1959.

Comerciantes

precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nº 156.

O melhor presente de Natal

para seus parentes e amigos, é uma assinatura do nosso jornal "Aurora Ilustrada".

Faça uma surpresa agradável aos seus amigos mais próximos, pondo-lhes sobre a mesa de Natal uma assinatura da "AURORA ILUSTRADA".

Peço à redação da "Aurora Ilustrada" enviar uma assinatura.....

ao endereço abaixo, pedindo, outrossim, acusar o recebimento

da importância equivalente, que junto lhe envio.

Snr. Rua

Cidade..... Estado

Cordiais saudações!

Assinatura

PREÇOS DAS ASSINATURAS: Anual Rs. 45\$000, semestral Rs. 25\$000,
trimestral Rs. 15\$000.**Costa & Thiesen**Oculos, Pin-
cenez, Binó-
culos, etc.
Trabalho rá-
pido e garan-
tido, por es-
pecialistas.
Direção
alemã.R. da Quitanda — Esq. de Buenos Aires
Phone 23-3151 — Rio de Janeiro

abuso de estimulantes tóxicos, não é somente um assunto pessoal, mas sim uma questão que diz respeito aos filhos e á nação inteira.

O prato

O prato, de que hoje as nações cultas se utilizam nas refeições, data apenas de alguns séculos.

Ainda na idade média remota, em vários países da Europa eram usadas largas fa-

A PREFERIDA EM LOTERIAS É**"A PREFERIDA"****A Roda da Sorte - DIREITA 2 - S. Paulo**

Indicador de Medicos do Rio

Dr. Georg Kunzendorff
Cirurgião-Dentista
Prothese — Cirurgia — Raios X
Tratamento de **Infeções Focales**
Avenida Rio Branco 181 - 12. - S. 1206
Tel. 22-3272 - Rio de Janeiro

Doenças da pele e moléstias venéreas
Dr. Paulo Cardozo Legêne
formado na Alemanha, diplomado no Brasil e na Alemanha.
RUA ALCINDO GUANABARA 15, 4º
9-12 e 15-18 — sábado: 9-12 e 13-15
Tel.: 22-0912 — RIO

Dentista Alfons Schebek
Dentista pratico licenciado
Rua 7 de Setembro 176 / 3º. and. / s. 31
Tel. 43-4667 / RIO DE JANEIRO

Barato Relescante
ÁGUA DE COLÔNIA
o preferido produto de qualidade da
Farmácia Alemã
RIO
Rua da Allandega 74 — Tel.: 23-4771

Clinica para crianças
Dr. Fridel Tschöpke
(Sucessor do Dr. Witrock)
prática de muitos anos nas Universidades de Berlim e Heidelberg. - Tratamento moderno das perturbações de alimentação (colerina), anemia e tuberculose na infância. — Raios ultra-violeta, das 3 às 6 horas.
Consultorio: Rua Miguel Couto 5 - 6º andar
Tel. 22-0713 Residência: 22-9930

Dentista J. Schuler
Dentista pratico licenciado
RAIOS X
Edificio Odeon / s. 824 / Rio
Telefone 22-8409

Regulin HELFENBERG
O remédio natural, regulador dos intestinos.
Não irrita.
Produz nos intestinos efeito exclusivamente mecânico.
Em todas as Drogarias e Farmácias
C. BIEKARCK & CIA.
Caixa postal 767 — Rio de Janeiro

Isis-Vitalin
Tônico Calcio ferruginoso de perfeita assimilação.
Delicioso paladar!
Especialmente indicado nas ANEMIAS, Desequilíbrio do SISTEMA NERVOUSO, etc.
Em todas as Drogarias e Farmácias
C. BIEKARCK & CIA.
Caixa postal 767 — Rio de Janeiro

OCULOS
FILMS
CANETAS - TINTEIRO
OPTICA RIO
ANDRADAS, 56

Guarda-Moveis Central
Guarda e conserva objetos e utensilios domesticos. Manda buscar os moveis em casa.
Viuva Carlos Droese
Rua do Rezende 33-35
Tel. 22-6557 - RIO DE JANEIRO

Caroá Metro 7\$900
A NOBREZA continua obtendo sucesso com a formidável venda do já afamado e superior brim da caroá, orgulho da nossa indústria, em todas as qualidades, a 7\$900 do metro.
R. Uruguaiana 95, Rio de Janeiro

Iluminação moderna
Lâmpadas de mesa
Colunas para abat-jour
Aspiradores de pó — Eceradeiras
Feros de engomar — Torradores de pão
Receptores de rádio — Refrigeradores
E. WILLNER & CIA.
RUA DA QUITANDA, 60
RIO DE JANEIRO



PROPRIETARIOS
Uma boa administração valoriza os imóveis, aumenta-lhes a renda, e, ao mesmo tempo, proporciona-lhes garantia e tranquilidade.
Uma boa administração, eficiente e segura é a que pratica a
AUXILIADORA PREDIAL S. A.
Sociedade de Crédito Real
Capital e Reservas: Rs. 1.500.000\$000
Rua do Ouvidor, 75 — Rio de Janeiro
Presta informações à domicilio e faz proposta para administração de grandes edificios, sem o menor compromisso.

A CASA CINELLI
felicitia todos os seus amigos e freguezes de todo o Brasil.
Rua Gen. Camara, 34 - Tel.: 23-0148
RIO DE JANEIRO

Bôas Festas
deseja
Julio Otero
ao seus amigos e freguezes
TINTURARIA RIO BRANCO
Avenida Mem de Sá, 29
RIO

Restaurante e Bar
FISCHERKLAUSE
Tel. 43-5178 - Rio
Rua Th. Ottoni 126
Cosinha Alemã
Chopp da Brahma
Propr.: FRITZ SCHAIDE

O MELHOR GUARDA-MÓVEIS DO RIO
Transportes em geral / Mudanças
Encaixotamentos
L.J. FINK
RIO DE JANEIRO
Avenida Rodrigues Alves, 161
Tel.: 23-6092 e 43-5303

GRANDE VENDA NOVIDADES PRESENTES ÚTEIS
CORTINAS TAPETES MOVEIS
GRANDES REDUÇÕES DURANTE ESTE MÊS
AVISO AGORA SOMENTE A RUA DA CARIOCA 65-67
30 ANOS
RIO DE JANEIRO



CONTO

A VELHINHA

AFONSO ARINOS

Quando, já não me lembra; mas foi em tempo que vai longe.
Passeiava uma tarde por uma rua solitária de pequena cidade em ruína. Ao reentrar uma casinha de gólosas abertas, mergulhei o olhar indiscreto nas paredes interiores, onde me pareceu divisar telas antigas — magníficas talvez, — esquecidas ali, ou melhor, poupadas á profanação de algum adélo pela providência bemfazeja de uma lembrança querida que elas representassem.
Nesta, nossa terra, onde as tradições tão depressa se apagam, tão cedo se esquecem as velhas usanças — o encontro, muito raro, de algum objeto antigo, tem sempre para mim alguma coisa de delicado e comovente. Moveis ou telas, papeis ou vestuários — na sua fisionomia esmaecida, no seu todo de dó — éles me falam ao sentimento como uma música longínqua e maviosa onde se contam longas histórias de amor, ou se referem dramas pungentes de não sabidas lutas e misérias.
O espirito se compraz, então, no tecer uma

trama de romance ou de tragédia, em que cada um dos velhos objetivos vive na vida

No seu jardim, a flor mais formosa sera sempre uma rosa... da
Chacara Rosal
RICARDO OSTERMAYER
Villa Galvão, Rua Lopes da Costa, 1
Caixa Postal, 3712 — São Paulo
Enxertos altos, meio-altos e baixos. A chacara fica á 3 minutos da Estação Vila Galvão do Tramway Cantareira ou pelo Ônibus de Rua Cons. Saraiva em Sant'Ana, até á Rua Lopes da Costa, esquina da Rua Arminda. Amostras: Quartas-feiras e Sabados na Feira do Largo Arouche, ou na Floricultura Brasileira, Rua Lib. Badaró, 425. Catalogo gratis.

de mil personagens evocados: uma longa estrada, sinosa e branca, se rasga para o país do sonho, e a alma, seguindo-a, deixa embalar-se como Leilah, ao som de guizas, ou á plangente harmonia das baladas.
O certo é que, ao perscrutar as paredes escuras de uma pobre salinha, pela janela sobre a rua, não só telas descoladas, como um antigo cravo, primoroso no fábriço, incrustado de bronze e ornado de finos labores de talha na madeira negra, prenderam de todo a atenção.
— Restos de uma grandeza extinta! que triste fadario vos impeliu ao casebre mesquinho de quem, por certo, vos não conhece a história nem o valor? Cravo, centerário! que languida açafata ou melindrosa sinhá-moça esflorou o marfim de teu teclado, desfiando o ritmo grave de uma dansa solarenga, ou a furto, a dengueice fiteiceira de um fado vilão? Isto pensando, aderguei a uma pequena porta ao lado, cuja aldaba a mão ergue involuntariamente. Neste ponto, o sonho começou interrompeu-se e eu, desconcertado, verifiquei a indiscreção daquele passo. Nova reflexão sucedeu á esta: um pouco daquele fatalismo a que o grande Loyola entregou a solução do primeiro problema de sua vida de pecador já redento e de seareiro de Deus no grande agro do mundo. — Ora, se cá vieram ter meus passos, não será sem alguma funda causa ignota. Entremos.
Bati algum tempo e, não acudindo alguém de dentro, entrei sem mais cerimônia. Púz-me

a examinar um quadro á óleo com uma velha moldura de madeira envernizada; representava D. João V quando infante, na posição e na idade. Era uma criança loura, de rosto vivo, vestida de camisola de seda branca com uma larga faixa azul; tinha na mão esquerda, á modo de menino Deus, um orbe, e na direita, um cetro de marfim. A um lado, sobre uma grande almofada de veludo cor de granada, fulgia o escudo d'armas dos Braganças.
Passei ao cravo e admirei a perfeição do puro estilo Luiz XV, artificioso, arrebitado, measureiro, revelando no bem acabado da minúcia, no trabalho do pormenor, as miú regras da etiqueta do do tempo.
Na grande taboa inteira do fundo, sob o teclado, avultava um belo corpo de Baco, coroado de pampas, trazendo nas costas, em forma de manta regio, uma grande péle de tigre. Aos cantos, anjinhos anafados, com cintos de rosas caindo-lhes nos quadris roliços, abraçavam os fustes de coluninhas e tocavam com os polegares estendidos as folhas do acanto, como se esforçando por colhe-las.
Um leve ruido fez-me voltar o rosto e ver então, emoldurada pelas hobreiras da porta, ao fundo, uma estranha figura de mulher, vestida de algodão muito branco, com o torso pendido a uma dor intensa, sopitada á custo, e a fisionomia cançada, emurchecida, repuxada de rugas, onde mal se adivinhavam os olhos sem brilho, quasi inexpressivos, a não ser um "quô" muito fugaz de carinho, que néles boiava ainda como uma flôr desprendida da haste, e já quasi fenecida, flutuando na superfície de um lago dormente.
Meio admirado, meio constrangido por ter penetrado, sem mais nem menos, naquella casa desconhecida, dirigi-me para a mulher e balucei:
— Perdôe-me a confiança. Tinha andado muito pela cidade e estava com muita sede... Bati; não vendo gente, entrei assim mesmo. Perdôe-me a confiança, não é?
— Sente-se, nhonhô: vou buscar a água — disse-me ela com voz trêmula, e saiu, querendo fazer-se pressurosa, arrastando pelo chão as chinelas de couro.
Ao voltar sobre os passos para entrar no interior da casa, pareceu abafar um gemido... E lá foi, apoiando-se ás paredes do corredor, sempre curvada, premda sempre por uma dor que seus lábios não diziam, mas seus aspectos nos contava de modo a fazer pena.
Sentei-me num catre grosseiro, mesquinho,
Comerciantes precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco N° 156.

cujo assento era um tecido de couro crú, des-toando do cravo, tão elegante, tão aristocrático, que até evocava requintes de luxo e de galanteria numa côrte já morta.
A mulher demorou-se um pouco, polindo, talvez, o cristal de um velho copo há longo tempo fóra do uso.
Quando voltou, corri ao seu encontro, por evitar-lhe alguns passos mais, e, enquanto bebia, demorei a vista sobre aqueles restos ve-

PRESENTES DE NATAL!
Os artigos da CASA LEMCKE primam pelo fino gosto e pela excelencia de suas qualidades. Artigos modernos e distintos para senhoras, homens e crianças.
BRINQUEDOS
ENFEITES PARA ARVORE DE NATAL
CASA LEMCKE
RUA LIBERO BADARÓ N. 303
A casa permanece aberta até ás 19 horas

Jóias embelezam
especialmente Jóias de
SCHUPP
RUA MIGUEL COUTO 42/44
RIO DE JANEIRO



rerandos de uma — quem o sabe? — talvez extinta beleza.

— Agradou-lhe aquilo? — perguntou-me apontando para o cravo. — Foi da casa de meu sinhô.

— Mas que é dos filhos ou dos netos de seu sinhô? Eles não quiseram ficar com isso?

— Ele não deixou filhos — acrescentou a velha com voz sumida.

— Ah! não deixou filhos...

Ela abanou a cabeça e ficou alguns momentos de olhos abertos, vagos, vagos...

Eu, fingindo não perceber sua comoção, levantei a cabeça: deparou-se-me, então, dependurado num torno de madeira, um chapéu de homem.

— Mas a senhora tem um filho, não é? Seu filho faz-lhe companhia, não é assim, minha tia? Está trabalhando fóra com certeza.

Do tamborete de couro onde se tinha sentado, a velha surpreendeu-me a olhar; levantou os olhos também, mas baixou-os logo, escondendo o rosto nas mãos.

Esteve assim muito tempo... Depois, como que continuando um período já começado, disse:

— Coitado! assim desaparecido... ninguém sabe!... Nem o consolo de um lugar bento...

— Como?

Ela fez-me um gesto, e por êle compreendi que seu filho era louco. Depois, quasi por monossilabos me fez compreender que o desventurado, sua única alegria, apesar de en-

fermo a mais triste das enfermidades, — desaparecera de casa havia mais de dez anos, sem que soubesse até então do seu destino. Era crença de todos que fóra arrastado pela corrente do rio ou tragado por algum boqueirão da serra — "E acabou-se tudo" — acrescentou. — "Nem mais esperança, nem nada!" Depois, apanhou a barra da saia e nela tentou alugar o pranto.

— Que página sentida escrevestes, ó intérpretes do coração humano, que doa mais do que a só vista desse velho pergaminho mudo engelhado no rosto da velhinha! Essa dôr infinda e resignada, essa dôr desamparada e humilde naquele despojo humano é mais dolorosa de que a do mito imortal de Prometeu.

Tomei, insensivelmente, uma das mãos da velhinha e beijei-a como a de uma mãe venerada.

O cravo ancião e o quadro do rei infante, representando as passadas grandezas, diziam como através dos séculos, vencendo-os, sobrepunhando as suas glórias — alguma coisa inominável, mas sempiterna, pôde encontrar-se oculta na prece de um mísero ou no coração de uma velhinha.

Cheguei a saber então qual a causa ignota que me guiara os passos inconcientes á pobre casa de gelosias abertas.

— E não me envergonho de contá-lo — saí daquela casa com os olhos marejados de lágrimas.



STAHLUNION LIMITADA

RIO DE JANEIRO / RUA DA CANDELARIA 53 / CAIXA 309 / TEL.: 23-5901

FERROS E AÇOS EM TODAS
AS QUALIDADES / MOTORES

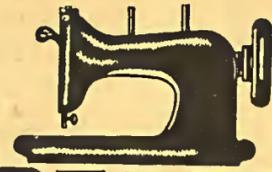
ZEISS

INSTRUMENTOS ÓTICOS
MICROSCÓPIOS
APARELHOS DE MICROFOTOGRAFIA
APARELHOS DE PROJEÇÃO
APARELHOS PARA MEDIÇÃO ÓTICA
OBJETIVAS FOTOGRAFICAS
BINÓCULOS
ÓCULOS
VIDROS PARA ÓCULOS
INSTRUMENTOS GEODÉSICOS

APARELHOS FOTOGRAFICOS
TELESCÓPIOS
LUNETAS ASTRONÔMICAS
INSTALAÇÕES CINEMATOGRAFICAS
COMPLETAS
CAMARAS E OBJETIVAS FOTOGRAFICAS
ACESSÓRIOS FOTOGRAFICOS
EPIDIASCÓPIOS
APARELHOS DE FILMAR

Informações e demonstrações

CARL ZEISS SOCIEDADE OPTICA LIMITADA
RUA BENEDITINOS, 21



PFAFF

A MÁQUINA DE COSTURAR PARA CADA CASA

AGENTES EM TODAS AS PRAÇAS

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO 79/81

RIO DE JANEIRO

Consultas Gratuitas

obtem toda pessoa doente que procurar o

Dispensario Homeopático "São Paulo"

Das 8 às 18 horas estão à vossa
disposição 12 médicos competentes

Clinica Geral e seguintes Especialidades:

Ginecologia,
Obstetricia,
Pequena Cirurgia,
Pediatria,
Oftalmologia,
Psiquiatria.

Aos Consulentes do Interior remeteremos
um questionário para respetiva consulta.

Praça João Mendes, 130

Telefone: 3-1655

Aços Boehler

Aços especiais para
ferramentas

MÁQUINAS INDUSTRIAIS DE
ALTA CAPACIDADE
MÁQUINAS TEXTIS E ACESSORIOS
MOINHOS, PENEIRAS ETC.
para a
INDUSTRIA DE MANDIOCA
ARROZ E MILHO
INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA
A FABRICAÇÃO DE AMIDO

PETERSEN & CIA. LTDA.

RUA LIBERO BADARÓ 306, III

CAIXA POSTAL, 1046

S ã o P a u l o

TELFONE: 2-5151



Reportagem fotográfica da Noite de Variedades

em benefício da Cruz Vermelha Alemã, autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira.

(À esquerda): — Aplausos calorosos, mereceu o quarteto masculino.

(Em baixo): — Cenas da hilariante comédia, em um ato, "O Assassino". Já em nossa edição anterior, fizemos referências à aplaudida representação desta peça humorística. Nas duas gravuras vêm-se os atores que, com rara dedicação, deram desempenho cabal aos papéis de que se incumbiram.



Estes dois jovens cantaram, com acompanhamento de piano, por distinta senhorinha, uma alegre melodia.



(À esquerda): Aspectos da platéia durante o festival, que transcorreu dentro de um espírito de franca camaradagem e alegria.



(Em baixo à esquerda): A "Dança das Velhas Comadres", executada por algumas jovens esportistas.



OPTICA FOYO CENTRAL

(Prédio Martinelli)

Revelação perfeita é indispensavel para conseguir boas cópias ou ampliações.

Variado sortimento de câmaras foto e cinematográficas.

Ótica
fotografia .Cinematografia.

Um belo e útil

Presente de Natal

Agua de Colônia, genuina, 1/8 litro ..	Rs. 5\$000
" " " " 1/4 " ..	Rs. 9\$000
" " " " 1/2 " ..	Rs. 15\$000
" " " " 1/1 " ..	Rs. 25\$000
Agua "Lavandel", concentrada	Rs. 10\$000
Agua de Betula (Birkenhaarwasser)....	Rs. 10\$000

Botica "Ao Veado d'Ouro"

Rua São Bento 219 Telephon 2-1639

GUERRA

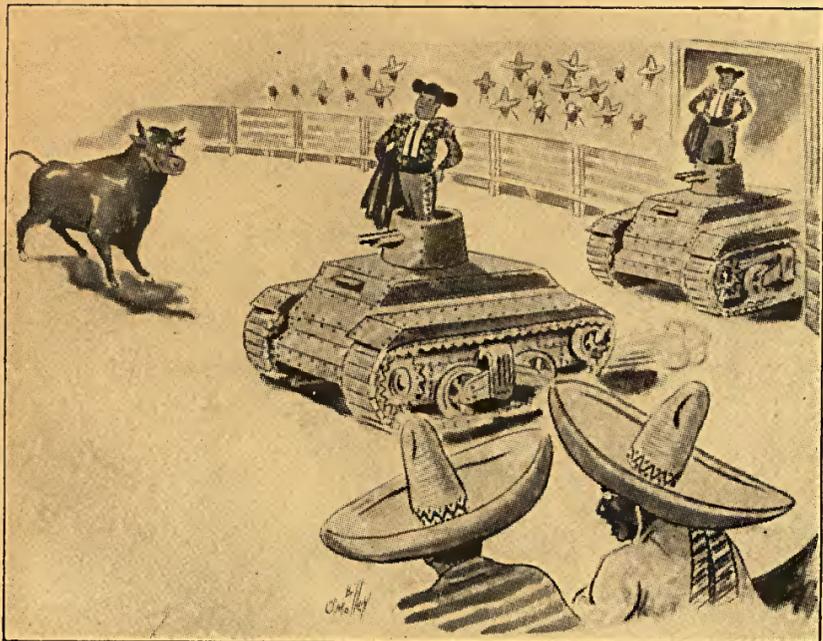
às baratas, pulgas, percevejos, etc., com

Pó Inseticida

Gerat



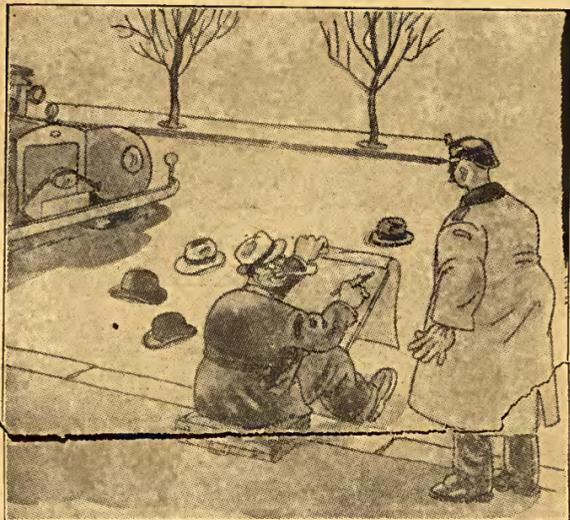
QUEM RI CONOSCO?



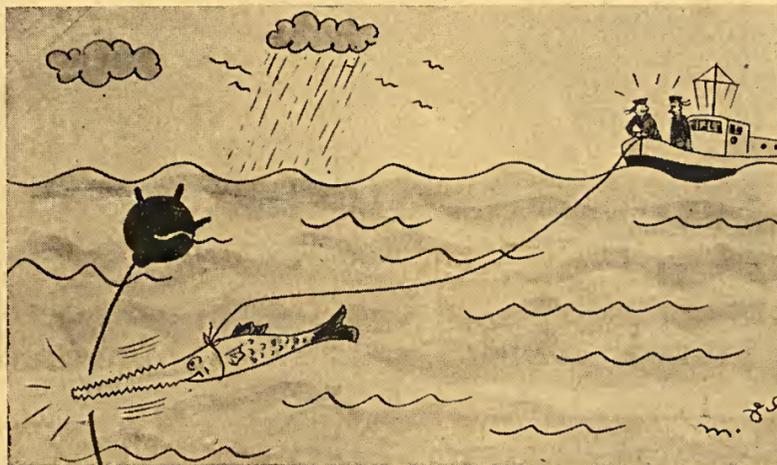
Ultimia novidade: Tourada mecanizada.



— Este modelo fica bem para a senhora. Por dentro tem um vaso, que se pode encher com água. Assim, a senhora pode sair todos os dias com flores frescas.



"Que brincadeira é essa?" — "Eu sou desenhista de chapéus e, para ter algumas boas inspirações, deixo passar os automóveis sobre esses chapéus velhos..."



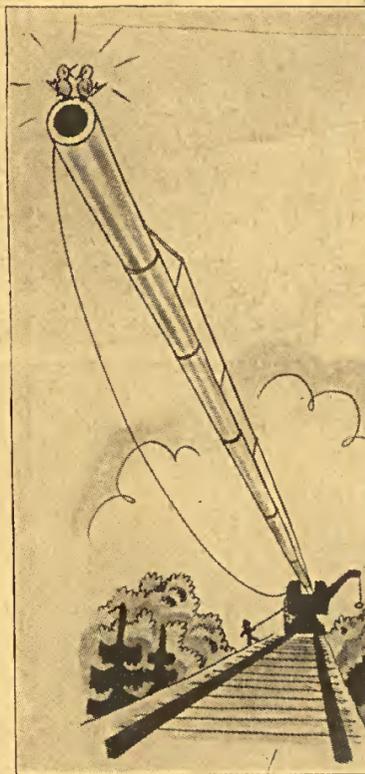
Os caçadores de minas: "Nós mesmos adestramos este espadarte. Por cada décimo mina que ele serra, recebe uma sardinha em óleo, como gratificação."



Um mau aluno. Uma moda européia bem incômoda...



No belchior. — Aqui, minha senhora, está um par de calças que serviu ao famoso barão de Munkhausen na sua cavalgada sobre a bala do canhão. Examine-a, perceberá ainda o cheiro da pólvora.



Ele: fique bem quietinha, o tiro sempre dá uma coegasinha gostosa debaixo das costas!



O encanamento roto. Ela: — "Quanta paciência, Manuê! Ainda não encontraste o endereço telefônico do encanador?"



No país dos divórcios: Este retrato representa uma combinação das minhas 1., 2. e 3. mulheres. De cada uma delas, aproveitei a parte mais atraente...



Na filha: Ela: "Porque é que o sr. virou para cá?" — Ele: "Estou cansado de costas!"

